

LÍNGUA PORTUGUESA II

GRAMÁTICA		
CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA
12	Conjunção	09
13	Preposição e interjeição	11
14	Sujeito	12
15	Predicado	14
16	Termos integrantes	16
17	Complemento nominal	18
18	Adjunto adnominal e adverbial	19
19	Aposto e vocativo	20
20	Oração coordenada	21
21	Oração subordinada substantiva	23
22	Oração subordinada adjetiva	25
23	Oração subordinada adverbial	26
24	Oração reduzida	28
25	Pontuação	30
26	Concordância nominal	32
27	Concordância verbal	36
28	Gabarito	39

Sem texto expresso. Totalmente em branco.

**CAPÍTULO 12
CONJUNÇÃO**

Conjunção é a palavra invariável que liga palavras ou orações.

Ex.: Ela quer **que** a atendam agora.

Ana, Vanessa **e** Paulo chegaram mais cedo.

Locução conjuntiva é conjunto de palavras que exerce a função de uma conjunção. São locuções conjuntivas: antes que, desde que, já que, até que, para que, sem que, dado que, visto que, uma vez que, à medida que, etc.

Ex.: **Desde que** respeite o horário, começaremos mais cedo.

CLASSIFICAÇÃO

As conjunções podem ser **coordenativas** ou **subordinativas**.

Coordenativa - relaciona termos ou orações de idêntica função gramatical. Ela não se altera com a mudança de construção e liga elementos independentes. A conjunção coordenativa estabelece relação de:

ADIÇÃO	- associa aos termos idéia de soma. São aditivas: e, nem (= e não). Ex.: Pulei do banco e gritei de alegria. Não é gulodice nem interesse mesquinho.
ADVERSIDADE	- associa aos termos idéia de oposição, contraste. São adversativas: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto. Ex.: Seu quarto é pobre, mas nada lhe falta.
ALTERNÂNCIA	- associa aos termos idéia de alternativa. São alternativas: ou, ora, quer, seja, nem, já. Ex.: Ou eu me retiro ou tu te afastas.
EXPLICAÇÃO	- associa aos termos idéia de explicação. São explicativas: porque, pois, porquanto. Ex.: Acorde, porque está na hora!
CONCLUSÃO	- associa aos termos idéia de conclusão. São conclusivas: logo, pois, portanto, por conseguinte, por isso, assim, então. Ex.: Ouço música, logo ainda não me enterraram.

Atenção: a conjunção **pois** poderá ser conclusiva (quando ocorrer após o verbo) ou explicativa (quando ocorrer antes do verbo).

Ex.: Fechem a porta, **pois** está frio. Está frio, fechem, **pois**, a porta.

(**explicativa**)

(**conclusiva**)

Subordinativa - relaciona termos ou orações sendo que uma determina ou completa o sentido da outra. A conjunção subordinativa estabelece relação de:

CAUSA	- estabelece relação de causa com o outro termo, a causa é sempre provocadora do evento principal. São conjunções causais: porque, como (= porque), pois, porquanto, pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que, visto como, que. Ex.: Luísa foi para lá porque estava só. Como o calor estava forte, fomos ao parque.
-------	--

COMPARATIVA	- estabelece relação de comparação com o outro termo, ocorre, normalmente, a elipse do verbo. As principais conjunções comparativas são: que, mais, menos, maior, menor, melhor, pior ... do que, tal ... qual, tanto, tão ... quanto, como, assim como, bem como, como se, que nem. Ex.: Elas faltaram mais do que nós. (elipse: faltamos) Ele escreve tão bem quanto lê.
CONCESSIVA	- estabelece relação de concessão com o outro termo, conceder significa aceitar uma exceção ou um fato contrário. As principais conjunções concessivas são: embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, apesar de que, nem que, que. Ex.: Embora estivesse com dores, participou do campeonato. Pouco demorei, conquanto muitos fossem os agrados.
CONDICIONAL	- estabelece relação de condição com o outro termo. As principais conjunções condicionais são: se, caso, quando, contanto que, salvo se, sem que, dado que, desde que, a menos que, a não ser que. Ex.: Seria mais poeta, se fosse menos político. Caso levante cedo, não se atrasará mais.
CONFORMATIVA	- estabelece relação de conformidade com o termo anterior, conformidade significa aceitar um acordo prévio. A conformidade relaciona algo estabelecido no passado. As principais conjunções conformativas são: conforme, como (= conforme), segundo, consoante. Ex.: Cumpriu o plano conforme havia combinado. Segundo ele mesmo afirma, a crise difícil.
FINAL	- estabelece relação de finalidade com o outro termo, finalidade significa algo a se realizar e estabelece relação com o futuro. As principais conjunções finais são: para que, a fim de que, porque (= para que), que. Ex.: Aqui vai o livro para que o leias. Fiz-lhe sinal que se calasse... A fim de que vença a copa, a seleção deve jogar bem.
CONSECUTIVA	- estabelece relação de consequência com o outro termo, ocorre a presença de intensificador presente ou subentendido no outro termo. As principais conjunções consecutivas são: tal, tanto, tão ou tamanho ... que, de forma que, de maneira que, de modo que, de sorte que. Ex.: O olhar era tão triste que mal pude suportá-lo. O caminho é comprido de forma que não tem fim.
PROPORCIONAL	- estabelece relação de proporção com outro termo. As principais conjunções proporcionais são: à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto mais ... tanto mais, quanto mais ... tanto menos, quanto mais... mais, quanto mais... menos. Ex.: Ao passo que se elevava, elevava-se o dia nos ares. Tudo isso vou escrevendo enquanto entramos no Ano Novo. Quanto mais eu leio, mais aprendo.

LÍNGUA PORTUGUESA II

TEMPORAL	<p>- estabelece relação de tempo com o outro termo. São conjunções temporais: quando, enquanto, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, mal, que (= desde que). Ex.: Implicou comigo assim que me viu. Mal terminou essa discussão, ela saiu da sala. Quando a hora chegar, mostrará o seu valor.</p>
INTEGRANTE	<p>- inicia oração subordinada substantiva. As principais conjunções subordinativas integrantes são: que e se. Ex.: Afirmo que sou estudante. É difícil que ele venha. Não sei se Gisele virá.</p>

Exercícios

01. Classifique as conjunções coordenativas destacadas, usando este código:

- (A) Aditiva.
(B) Adversativa.
(C) Conclusiva.
(D) Alternativa.

- Vamos sair **e** tomar um lanche. ()
- Tentei chegar mais cedo, **mas** não consegui. ()
- Conhece bem o assunto, **no entanto**, ficou nervoso e errou muitas respostas. ()
- Você fez um excelente trabalho; merece, **portanto**, a nota máxima. ()
- Ele não foi à reunião **nem** mandou um representante. ()
- Somos amigos, **logo** devemos nos ajudar uns aos outros. ()
- As crianças brincam no jardim **ou** correm pelo pátio. ()

02. Classifique as conjunções destacadas, usando este código:

- (A) Explicativa. (B) Conclusiva.

- Vamos sair mais tarde, **pois** agora a chuva está muito forte. ()
- Venha à minha casa, **pois** quero falar com você. ()
- Estudei bastante; **logo**, devo ir bem nesse teste. ()
- O adversário é forte; prepare-se, **pois**, para um jogo difícil. ()
- Ligue a televisão **que** o jogo já vai começar. ()

03. Classifique as conjunções destacadas, usando este código:

- (A) Casual. (B) Final. (C) Condicional.

- Empreste-me esse livro **para que** eu possa fazer o trabalho. ()
- Telefone-me **se** houver algum problema. ()
- Como** estava cansado, foi deitar-se mais cedo. ()
- Terminarei o relatório amanhã **desde que** vocês me ajudem. ()
- Não pude falar com você **porque** estava viajando. ()
- Fiz-lhe um sinal **que** se calasse. ()

04. Classifique as conjunções destacadas, usando este código:

- (A) Temporal. (B) Concessiva. (C) Consecutiva.

- Ninguém mais teve sossego **desde que** ele chegou. ()
- Choveu **tanto que** as ruas ficaram inundadas. ()
- Por mais que** a consolassem, ela continuava a chorar. ()
- Ele saiu sem agasalho, **embora** esteja frio. ()
- Mal** entrou, ele já começou a discutir conosco. ()
- Seu chute foi **tão** forte **que** a bola furou a rede. ()

05. (PM) Na frase: "Cheguei atrasado, **pois** os motoristas de ônibus estavam em greve" classifique a conjunção:

- a) explicativa.
b) adversativa.
c) alternativa.
d) conformativa.
e) consecutiva.

06. Identifique o período que contém conjunção.

- a) Era uma casa de tijolos.
b) Vi o carro de Mário.
c) Viu e comprou a roupa.
d) Falou contra nós.

07. Em cada uma das questões que seguem ocorre uma conjunção coordenativa destacada. Indique o tipo de relação estabelecida por ela, de acordo com o código abaixo:

- (A) relação de adição.
(B) relação de adversidade.
(C) relação de alternância.
(D) relação de conclusão.
(E) relação de explicação.

() Adoram peixes **mas** não pescam regularmente.

() Vim cauteloso **e** não fiz rumor.

() Caiu, **que** eu vi.

() **Ou** se calça a luva e não se põe o anel, **ou** se põe o anel e não se calça a luva!

() O jornalista não apresentou suas credenciais, **portanto** não foi admitido na sala de reunião.

08. Em: "Saiu cedo, **mas** chegou atrasado" temos uma conjunção:

- a) explicativa.
b) conclusiva.
c) alternativa.
d) aditiva.
e) adversativa.

09. Assinale alternativa onde existe uma conjunção integrante.

- a) Não sei o motivo que o levou a isso.
b) Esta é a razão por que luto.
c) Queria saber se eu o ajudaria.
d) Esperamos o trem que nos levaria ao nosso destino.

10. Indique o tipo de relação estabelecida pela conjunção destacada, de acordo com o seguinte código:

- (A) conjunção subordinativa integrante.
(B) conjunção subordinativa consecutiva.
(C) conjunção coordenativa explicativa.

() Guarde os seus troços, **que** podem servir.

() ...sempre me pareceu **que** mulher é um bicho esquisito, difícil de governar.

() Era tão estranho tudo aquilo, **que** não achei resposta.

11. Assinale a alternativa na qual a relação entre a conjunção consecutiva e o termo intensivo (reforçativo) da oração principal esteja subentendida.

- a) A culpa foi desta vida agreste **que** me deu uma alma agreste.
b) Sua tormenta era tanta **que** se matou.
c) De novo a melodia. Seria a mesma **que** ouvira há dois anos?
d) Ele é infantil **que** irrita.

12. Assinale a alternativa onde existe uma conjunção condicional.

- a) Não sei se vou conseguir chegar lá.
b) Perguntou-me se eu poderia terminar o trabalho.
c) Se houvesse tempo eu terminaria o trabalho.
d) Ela se desculpou pela falta cometida.

13. Assinale a alternativa que não apresenta conjunção coordenativa adversativa.

- a) Ela gostava de música, todavia não quis aprender violão.
b) Houve planejamento; logo, tudo ocorreu a contento.
c) Este é um país rico, porém a maior parte de seu povo é pobre.

LÍNGUA PORTUGUESA II

C – pronome.

- a) () Os professores estão indo para a sala de aula.
- b) () ... a carta? Entreguei-a ao presidente da associação.
- c) () A rifa está sendo vendida a mil reais.
- d) () Encomendamos salgadinhos para a festinha das crianças.
- e) () Demos pão a alguns meninos da favela.

02. (PM - 2000) Leia as seguintes orações:

“... levaram a adotar ...”

“...a sua morte ...”

“... não a pôs ...”

As três ocorrências do **a** são, respectivamente:

- a) pronome – artigo – pronome.
- b) preposição – artigo – pronome.
- c) artigo – artigo – preposição.
- d) artigo – pronome – pronome.

03. (PM - 2000) Em qual das frases a palavra grifada não é uma preposição?

- a) As pessoas não se mexiam nem falavam.
- b) Viajou sem passaporte.
- c) Moro em São Paulo.
- d) Prostradas ante o meu retrato, minhas irmãs rezavam.

04. Sublinhe as interjeições e locuções interjetivas presentes nas frases a seguir e indique o sentido que expressam.

- a) “Alô, torcida do Flamengo, aquele abraço.”
- b) Ufa! finalmente acabamos o serviço!
- c) Caramba! que tempestade!
- d) Ah! não me chateie com essa história de novo!
- e) Vamos lá, pessoal, coragem!
- f) Uau! que menina bonita!
- g) Salve! que bom te rever!
- h) Ah! que pena que você não pode ir à festa!

05. Assinale a alternativa em que a preposição **com** traduz uma relação de instrumento.

- a) Teria sorte nos outros lugares, com gente estranha.
- b) Com o meu avô cada vez mais perto do fim, o Santa Rosa seria um inferno.
- c) Não fumava, e nenhum livro com força de me prender.
- d) Trancava-me no quarto fugindo do aperreio, matando-as com jornais.

06. Na oração: “Depois a mãe as recolhe e torna a guardá-las na bolsa.” Os vocábulos destacados são, respectivamente:

- a) pronome pessoal oblíquo, preposição, artigo.
- b) artigo, pronome pessoal oblíquo, preposição.
- c) artigo, pronome demonstrativo, pronome pessoal oblíquo.
- d) artigo, preposição, pronome demonstrativo.

07. Indique a oração que apresenta locução prepositiva.

- a) Havia objetos valiosos sobre a pequena mesa de mármore.
- b) À medida que os inimigos se aproximavam, as tropas inglesas recuavam.
- c) Seguiu a carreira militar devido à influência do pai.
- d) Agiu de caso pensado, quando se afastou de você.

CAPÍTULO 14 SUJEITO

Sujeito é o ser sobre o qual se faz uma declaração. O sujeito, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira, é classificado como **determinado**, **indeterminado** ou **inexistente**.

Ex.: A bela garota observou de novo o céu.

(sujeito)

Sujeito determinado é o que apresenta como núcleo um substantivo ou palavra substantivada, sendo que o núcleo do sujeito pode estar expresso na oração ou subentendido na desinência verbal. O sujeito determinado é classificado como simples, composto ou oculto.

● **Simplex:** é o sujeito determinado que apresenta um único núcleo.

Ex.: Joana saiu de casa.

● **Composto:** é o sujeito determinado que apresenta o sujeito com mais de um núcleo.

Ex. Joana e Paula saíram de casa.

● **Oculto:** é o sujeito determinado que não está expresso na oração e pode ser identificado pelas desinências verbais (1ª, 2ª e 3ª pessoa do singular; 1ª e 2ª pessoa do plural) ou pela presença do sujeito em outra oração do mesmo período ou de período próximo.

Ex.: Comprou uma casa. (Ela)

Vendi uma passagem para Curitiba. (Eu)

Atenção:

Ana e Paula foram ao Rio de Janeiro, passaram momentos inesquecíveis.

Sujeito do verbo “foram”: composto (Ana e Paula)

Sujeito do verbo “passaram”: oculto (Ana e Paula)

Sujeito indeterminado é aquele que ocorre quando o verbo não se refere a uma pessoa determinada, ou por se desconhecer quem executa a ação, ou por não haver interesse no seu conhecimento. O sujeito é indeterminado quando:

● o verbo está na 3ª pessoa do plural e sem antecedente.

Ex.: Anunciaram o início da reforma.

Compraram uma casa.

Venderam uma passagem para Curitiba.

● o verbo está na 3ª pessoa do singular, com o pronome “se” (índice de indeterminação do sujeito), sendo o verbo intransitivo, transitivo indireto ou de ligação.

Ex.: Vive-se muito bem aqui.

Precisa-se de disposição para vencer.

É-se contraditório.

Sujeito inexistente é aquele caracterizado pela ausência do sujeito na oração. É identificado também como oração sem sujeito e utiliza um verbo impessoal. O sujeito é inexistente quando:

● a oração possui verbos ou expressões que denotam fenômenos da natureza.

Ex.: De noite choveu muito. Ventará hoje?

● com o verbo haver significando existir.

Ex.: Há flores, vidros, luz e sombra na casa.

Há pessoas famosas na festa.

● com os verbos haver, fazer, ser quando indicam tempo decorrido.

Ex.: Havia muitos séculos.

Faz dez anos de seca.

Eram três da madrugada.

● com o verbo ser na indicação de tempo em geral.

Ex.: Era inverno. É uma primavera estranha...

Exercícios

LÍNGUA PORTUGUESA II

A lâmpada elétrica, o fonógrafo e o filme de cinema estão entre suas invenções.

A expressão destacada acima se classifica como sujeito

- a) indeterminado.
- b) composto.
- c) simples.
- d) oculto.

19. (CFT - 2004) Leia.

“Hoje, segues de novo... na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece,
Nem te comove a dor da despedida.”

Tanto no verso 2 quanto no 3, o sujeito se classifica como:

- a) indeterminado.
- b) composto.
- c) simples.
- d) oculto.

20. (CFS - 2006) Classifique os sujeitos dos verbos destacados em simples (1), composto (2) e indeterminado (3). Em seguida, indique a alternativa que contém a sequência correta.

() **Necessita**-se de pessoas honestas para governar este país.

() **Estão** na sala o diretor e o pai do aluno.

() À noite, **brilham** os astros no céu.

() A produção literária portuguesa da segunda época medieval **foi** muito rica.

- a) 3 – 2 – 1 – 1.
- b) 3 – 1 – 1 – 2.
- c) 2 – 1 – 2 – 3.
- d) 1 – 2 – 3 – 1.

21. (PM - 2003) Na Oração:

As **geadas** e as **secas** deixam os lavradores preocupados.

Os termos grifados referem-se a:

- a) Predicado Verbal.
- b) Núcleo do Sujeito.
- c) Sujeito Simples.
- d) Voz Passiva.

22. (EPCAR - 2001) Na frase:

Era infalível aquele telefonema, todos os dias, mais ou menos à mesma hora...

O sujeito do verbo **ser** classifica-se como:

- a) indeterminado.
- b) inexistente.
- c) composto.
- d) simples.

23. (BCT - 2008) A classificação do sujeito está **incorreta** na alternativa:

- a) Jamais se divulgarão essas informações. (determinado simples)
- b) Choveram telegramas de apoio ao prefeito. (indeterminado)
- c) Não dormimos bem com este calor insuportável. (determinado oculto)
- d) Como nós e os cientistas aceitaremos a existência de vida em outro planeta? (determinado composto)

24. (BCT - 2007) No texto "**Ainda chovia lá fora** quando Paulo Roberto entrou em casa como um louco, todo molhado e, depois de uma cambalhota, estatelou-se no chão encerado.", o sujeito da oração destacada classifica-se como

- a) simples.
- b) composto.
- c) indeterminado.

d) inexistente.

25. (EAGS - 2008) Marque a alternativa em que a classificação, quanto ao tipo de sujeito, colocada entre parênteses, está incorreta.

a) “Rua em rua, acenderam-se os telhados”. (simples)

b) “Os dois apenas, entre céu e terra, sentimos o espetáculo do mundo [...]” (implícito na desinência verbal)

c) “Chovia uma triste chuva de resignação

Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite”.

(oração sem sujeito)

d) “Vão chegando as burguesinhas pobres,

E as criadas das burguesinhas ricas,

E mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza”.

(composto)

26. (CFS - 2009) Assinale a alternativa em que há oração sem sujeito.

a) Trabalha-se demais no Japão.

b) Pescam-se dourados nos grandes rios.

c) Faz-se invernos rigorosos na Alemanha.

d) Ninguém encontrou os objetos perdidos.

27. (CESD - 2007) Em qual das alternativas o sujeito da oração se classifica como composto?

a) Fez muito frio nos últimos dias do outono.

b) Precisa-se de pessoas experientes nesta empresa.

c) Uma senhora do andar de cima chamava a atenção dos filhos.

d) No momento da leitura do testamento, a esposa e o filho estavam muito ansiosos.

CAPÍTULO 15

PREDICADO

Predicado é tudo aquilo que se diz do sujeito. O predicado pode ser nominal, verbal ou verbo nominal.

Ex.: A bela moça **olhou de novo o céu**.

(predicado)

• **VERBAL** é o predicado que tem como núcleo um verbo significativo (ação). O verbo de ação traz uma idéia nova ao sujeito.

Ex.: Ana Maria **perdeu** a oportunidade.

(V. Ação)

Atenção:

1ª. O verbo de ação pode ser:

- **intransitivo**: não necessita de complemento verbal;
- **transitivo**: necessita de complemento verbal.

Ex.: A moça **chegou**.

(VI)

Não **tenho** dinheiro.

(VT)

2ª. Os verbos transitivos podem ser **diretos**, **indiretos**, ou **diretos e indiretos** ao mesmo tempo.

- **VTD**: necessita de um complemento verbal, sem o auxílio de preposição.

Ex.: Eu **disse a verdade**.

(VTD) (OD)

Eu **o encontrei**.

(OD) (VTD)

Eu **disse que chegaríamos cedo**.

(VTD) (OD)

- **VTI**: necessita de um complemento verbal, com o auxílio de preposição.

Ex.: A população da vila **assistia ao embarque**.

(VTI) (OI)

LÍNGUA PORTUGUESA II

Ela **obedeceu** a mim prontamente.
(VTI) (OI)

A aprovação **dependerá** de que ocorra muita dedicação.
(VTI) (OI)

Atenção:

A preposição pedida pelo VTI é determinada pela regência verbal. Quando se utiliza um pronome oblíquo átono, a preposição ficará subentendida nesse pronome.

Ex.:

A secretária **obedeceu-me** prontamente.
(VTI) (OI)

- **VTDI**: necessita de dois complementos verbais, um com preposição e o outro sem.

Ex.: Capitu **preferia** tudo ao seminário.
(VTDI) (OD) (OI)

• **NOMINAL** é o predicado que apresenta como núcleo um elemento nominal, o predicativo do sujeito. O predicado nominal é formado por um verbo de ligação e um predicativo do sujeito.

Ex.: O fato **é** vulgaríssimo.
(VL) (PS)

Os caboclos **estavam** desconfiados.
(VL) (PS)

Atenção:

1ª. O verbo de ligação estabelece a união entre duas palavras ou expressões de caráter nominal. Não traz idéia nova ao sujeito, funciona como elo entre este e o seu predicativo. São considerados verbos de ligação quando estiverem acompanhados de um adjetivo ou outra palavra com esse valor: ser, estar, permanecer, ficar, parecer, continuar, tornar-se, andar, virar, etc.

Os verbos de ligação podem expressar:

- estado permanente**: Ex. O fato é vulgaríssimo.
- estado transitório**: Ex. Os caboclos estavam desconfiados.
- mudança de estado**: Fiquei sensibilizadíssimo.
- continuidade de estado**: O rapaz continua indeciso.
- aparência de estado**: Os olhos pareciam uma posta de sangue.

2ª. Os VL também podem funcionar como verbo de ação:

Ex.: Ela **estava** pensativa. Ela **estava** no colégio.
(VL) (PS) (V. Ação) (Adj. Adv.)

João **anda** enciumado. João **anda** pelo campo.
(VL) (PS) (V. Ação) (Adj. Adv.)

• **VERBO-NOMINAL** é o predicado que apresenta dois núcleos: um verbal e o outro nominal. O núcleo verbal é caracterizado pelo verbo de ação, o núcleo nominal é caracterizado pelo predicativo do sujeito ou do objeto.

Ex.: As fisionomias **respiram** aliviadas...
(VI) (PS)

Os rapazes **nomearam** Ana Maria princesa do baile.
(VTD) (OD) (Pred. Obj.)

Exercícios

01. Sublinhe e classifique os predicados abaixo, identificando-os através do seguinte código: PV (predicado verbal); PN (predicado nominal) e PVN (predicado verbo-nominal).

- () Aquele rapaz é americano.
- () Os alunos chegaram atrasados.

- () As flores murcharam.
- () O mar permanecia calmo.
- () O juiz considerou o réu culpado.
- () As sementes germinaram.

02. Classifique os verbos abaixo, conforme o seguinte código: VL (verbo de ligação); VTD (verbo transitivo direto); VTI (verbo transitivo indireto); VTDI (verbo transitivo direto e indireto) e VI (verbo intransitivo).

- () Daremos um prêmio ao vencedor.
- () Os atletas precisam de muito treino.
- () Os visitantes chegaram.
- () O espetáculo foi excelente.
- () Recorremos à justiça.
- () O prefeito fez um discurso animador.
- () As crianças dormiram.
- () Ofereça café aos nossos amigos.

03. Classifique os predicados das orações:

- Ela não estava no restaurante.
 - Após três meses, os montanhistas retornaram cansados.
 - Está chovendo.
- nominal, verbo-nominal, nominal.
 - verbal, verbo-nominal, verbal.
 - nominal, verbo-nominal, verbal.
 - verbal, verbal, verbal.

04. "Os novos colegas julgaram o candidato incapaz para o cargo". Assinale a alternativa cujo termo exerce função de predicativo do objeto.

- novos.
- candidato.
- incapaz.
- colegas.

05. Sublinhe e identifique nas orações abaixo, o predicativo do sujeito e o predicativo do objeto.

- As plantas ficaram viçosas após a chuva.
- O júri considerou-o inocente.
- A platéia permaneceu silenciosa.
- O operário tem mãos calejadas.
- O promotor acusou-o de assassino.
- A cidade fora destruída.

06. (CFC - 2007) Quanto ao tipo de predicado, coloque 1 (nominal), 2 (verbal), 3 (verbo-nominal) e, a seguir, assinale a sequência correta.

- Ele participou do concurso pela terceira vez.
 - O júri considerou improcedente o recurso.
 - Qualquer mulher fica charmosa com brincos.
- a) 1 – 2 – 3. b) 3 – 2 – 1. c) 3 – 1 – 2. d) 2 – 3 – 1.

07. "Angélica, animada por tantas pessoas, tomou-lhe o pulso e achou-o febril". **Febril**, sintaticamente, é:

- objeto direto.
- complemento nominal.
- predicativo do objeto direto.
- predicativo do sujeito.

08. Indique a alternativa em que o predicado é verbo-nominal.

- Desde então ficou desconfiado.
- Eu ia caminhando pela avenida.
- Encontrei Maria Clara mais envelhecida.
- Viajarei amanhã de manhã.

LÍNGUA PORTUGUESA II

09. (CESD - 06) Assinale a alternativa em que o predicado se classifica como verbal.

- a) A vida é frágil.
- b) Os estudantes chegaram cansados.
- c) Diversos imprevistos ocorreram durante a travessia.
- d) As taxas de juros continuam elevadas.

10. (CESD - 2006) Na oração:

“O atleta estava **satisfeito** com sua primeira medalha.”
O termo em destaque classifica-se sintaticamente como:

- a) adjunto adnominal.
- b) predicativo do sujeito.
- c) sujeito.
- d) adjunto adverbial.

11. (CESD - 2006) Assinale a alternativa em que há predicativo do objeto direto.

- a) Ana Luísa anda devagar.
- b) O juiz declarou o réu inocente.
- c) As crianças estão agitadas.
- d) O menino virou a mesa irritado.

12. (CFC - 2007) Observe:

- I - Os jovens voltaram **satisfeitos** da viagem.
- II - O professor considerou **infantil** sua atitude.
- III - Achei sua atitude **grosseira**.
- IV - Julgo **anormal** seu comportamento.

Os termos destacados exercem a função de predicativo do objeto, exceto em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.

13. Aponte a correta análise do termo destacado:

Ao fundo, as pedrinhas claras pareciam **tesouros abandonados**.

- a) predicativo do sujeito.
- b) adjunto adnominal.
- c) objeto direto.
- d) complemento nominal.

14. (CFC - 2007) Qual alternativa não apresenta predicativo do sujeito?

- a) Sejamos pacientes, colegas!
- b) Andaram devagar pela cidade.
- c) Aterrorizados estavam os pára-quedistas!
- d) Permaneceram calados durante a palestra.

15. (CFC - 2006) Assinale a alternativa cujo predicado classifica-se como nominal.

- a) Os olhos da pobre garota sempre ficavam tristes no Natal.
- b) A lua ia surgindo solitária e muda no sertão.
- c) Os torcedores vibraram com o novo time.
- d) Elas nunca choravam em público.

16. (CFC - 2006) Assinale a alternativa em que o termo destacado tem função sintática de predicativo do sujeito.

- a) A flor exala **suave** aroma ao amanhecer.
- b) Aquele atleta fez o **percurso** em vinte minutos.
- c) Às vezes parece possível o **impossível**.
- d) Os jogadores continuam **entusiasmados** com o campeonato.

17. (CFT - 2004) Em qual das alternativas o predicado se classifica como verbo-nominal?

- a) Suas amigas desembarcaram no aeroporto Santos Dumont.

- b) O carro derrapou na curva da estrada.
- c) Naquelas circunstâncias, ela ficou insegura.
- d) Os candidatos saíram do concurso confiantes.

18. (CFS - 2007) Classifique, corretamente, o termo sintático destacado em “Quando minha irmã era garotinha, meu pai a chamava **minha princesa**.”

- a) predicativo do objeto.
- b) complemento nominal.
- c) adjunto adverbial.
- d) predicativo do sujeito.

19. (CFS - 2008) Assinale a alternativa em que há predicativo do sujeito.

- a) Faz dez anos que não vou a Salvador.
- b) Os alunos ficaram alegres após saberem o resultado das provas.
- c) Os diretores fizeram muitas críticas ao projeto apresentado.
- d) No inverno, mamãe fazia bolinhos de chuva para tomarmos café.

20. (CFS - 2008) No texto abaixo, os termos destacados classificam-se, respectivamente, como:

“O desconhecido lançou **um desafio**, então, **aos outros quatro defensores** e venceu-os também um a um. Depois retirou **o elmo** e levantou a viseira para se apresentar ao Príncipe João”.

- a) objeto direto, objeto indireto, objeto direto.
- b) objeto direto, objeto direto, objeto indireto.
- c) objeto indireto, objeto direto, objeto indireto.
- d) objeto indireto, objeto indireto, objeto direto.

21. Assinale a alternativa em que há objeto indireto.

- a) Entreguei no prazo o projeto.
- b) O projeto será aprovado amanhã.
- c) A realização do projeto é necessária.
- d) O diretor não gostou do projeto apresentado.

22. Observe:

“Eu podia mesmo contar-**lhe** agora **a minha vida inteira**, pois nela existem **várias experiências interessantes**, mas para isso seria preciso tempo, e eu não o tenho”.

Os termos grifados classificam-se, respectivamente, como

- a) objeto direto, sujeito, objeto direto.
- b) objeto indireto, sujeito, objeto indireto.
- c) objeto indireto, objeto direto, sujeito.
- d) objeto direto, objeto indireto, sujeito.

23. (CFS - 2007) O termo destacado em “O empresário julgou **inadequadas** as propostas dos funcionários”. classifica-se sintaticamente como:

- a) adjunto adnominal.
- b) predicativo do sujeito.
- c) predicativo do objeto.
- d) complemento nominal.

CAPÍTULO 16 TERMOS INTEGRANTES

São considerados termos integrantes da oração: o objeto direto, o objeto indireto, o agente da passiva, o predicativo do objeto e o complemento nominal. Estudaremos neste capítulo, os termos associados ao verbo (objetos, predicativo do objeto e o agente da passiva). No capítulo 17, será estudado um termo associado aos nomes: o complemento nominal.

- **OBJETO DIRETO** é o termo que completa o sentido de um verbo sem preposição. É o complemento verbal que integra o sentido do verbo, sem auxílio de preposição obrigatória.

LÍNGUA PORTUGUESA II

Ex.: Encontrei **João** na rua.
Eu **o** vi ontem.
Ela disse **que chegaria cedo**.

Atenção:

1ª. OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO - é a repetição do objeto direto, e vem sempre representado por um pronome.

Ex.: O menino, não **o** vi.
(OD) (OD pleonástico)

A menina, não **a** chamei.
(OD) (OD pleonástico)

2. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO - há casos em que o objeto direto aparece precedido de uma preposição. O objeto direto é preposicionado quando:

► expresso por nome próprio.

Ex.: Todos percebiam **a Antônio**.

► expresso pela palavra Deus.

Ex.: Devemos amar **a Deus**.

► expresso por pronome substantivo (oblíquo tônico, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos).

Ex.: Ninguém engana **a mim**.

Devo cumprimentar **a V. Excelência**.

► para evitar ambiguidades.

Ex.: Vence o mal **ao remédio**.

● **OBJETO INDIRETO** é o termo que integra o sentido de um verbo com auxílio de preposição. O verbo exige a preposição.

Ex.: Eu obedeço **às leis**.

Ela não **me** obedece.

Ela necessita **de que novos projetos sejam apresentados**.

Atenção:

1ª. O objeto indireto pode ser representado por um pronome oblíquo átono. Nesse caso, a preposição que o verbo exige estará subentendida na forma pronominal. Atente para o exemplo.

Ex.: A professora entregou **ao aluno** o trabalho.

(OI)

A professora entregou-**lhe** o trabalho.

(OI)

2ª. OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO é a repetição do objeto indireto representado sempre por um pronome.

Ex.: Ao pobre, não **lhe** prometas; e ao rico, não **lhe** faltes.

(OI Pleonástico).

(OI Pleonástico)

● **AGENTE DA PASSIVA** é o termo da oração que se refere a um verbo na voz passiva analítica. O agente da passiva é responsável pela ação verbal que o sujeito paciente recebe. É uma função sintática introduzida pela preposição **por** ou **per** e, algumas vezes, **de**.

Ex.: O mar é dominado **pela lua**.

Foi cercado **por todos**.

Marli era admirada **pelos dois**.

O livro foi encontrado **por Célia**.

● **PREDICATIVO DO OBJETO** é o termo sintático que se associa ao núcleo de um objeto. O predicativo do objeto atribui ao objeto uma qualidade ou estado. É uma função estritamente associada ao verbo, ou seja, ele não pode ser retirado da oração, pois comprometeria o sentido da oração.

Ex.: Ana julgou a situação **complexa**.

Encontrei a rua **silenciosa**.

Tinham-no **por inteligente**.

Um fraco rei faz **fraca** a forte gente.

Atenção:

1ª. Só existe predicativo do objeto indireto com o verbo chamar.

Ex.: Chamei-lhe **sacrilégio**.

2ª. O predicativo do objeto só ocorre no predicado verbo-nominal.

Exercícios

01. Na frase: "Com o dinheiro da herança, Armando comprou **uma casa**", qual a função sintática do trecho destacado?

- objeto direto.
- adjunto adverbial.
- objeto indireto.
- vocativo.

02. (BCT - 2008) No texto abaixo, os termos destacados classificam-se, respectivamente, como:

"O desconhecido lançou **um desafio**, então, **aos outros quatro defensores** e venceu-os também um a um. Depois retirou **o elmo** e levantou a viseira para se apresentar ao Príncipe João."

- objeto direto, objeto indireto, objeto direto.
- objeto direto, objeto direto, objeto indireto.
- objeto indireto, objeto direto, objeto indireto.
- objeto indireto, objeto indireto, objeto direto.

03. Na frase: "Precisa-se **de patrulheiros da natureza**", somente o trecho destacado classifica-se como:

- objeto direto.
- objeto indireto.
- sujeito.
- predicado verbal.

04. (CESD - 2007) Assinale a alternativa em que o termo **de tristezas e alegrias** exerce a função de agente da passiva.

- Viver é recordar-se de tristezas e alegrias.
- Nossos dias são repletos de tristezas e alegrias.
- Gosto de canções de tristezas e alegrias.
- Uma bela poesia é composta de tristezas e alegrias.

05. "Os novos colegas julgaram o candidato incapaz para o cargo." Assinale a alternativa cujo termo exerce função de predicativo do objeto.

- novos.
- candidato.
- incapaz.
- colegas.

06. Na oração: "Olhou-**se** no espelho e viu outra pessoa; uma forma de não ele". O termo sublinhado exerce a função sintática de:

- sujeito.
- índice de indeterminação do sujeito.
- objeto direto.
- objeto indireto.

07. (CFS - 2007) Assinale a alternativa com a seqüência correta da classificação sintática dos termos destacados em:

"A aeronave **um mistério** encerra e vai pelo espaço acompanhando **o mundo**".

- sujeito - complemento nominal.
- objeto direto - objeto direto.

LÍNGUA PORTUGUESA II

01. O termo em destaque não é complemento nominal em:

- a) Não conseguimos notícias **dela**.
- b) Sua casa é perto **da escola**.
- c) O pior é a demora **do ônibus**.
- d) Aquele garoto possuía uma memória **de prodígio**.

02. (CFS - 2007) Observe as sentenças:

I – A criança pediu um presente **à mãe**.

II – Sou fiel **a meus princípios**.

III – Tinha nojo **de toda aquela sujeira**.

IV – Ele confessou tudo **ao delegado**.

As expressões acima destacadas exercem a função sintática de complemento nominal apenas em:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) II e IV.

03. (BCT - 2008) Em que período **não** há complemento nominal?

- a) A casa estava cheia de flores para receber a doce Júlia.
- b) Minha filha tinha gosto às leituras de contos de fadas.
- c) A crença em Deus nos liberta do egoísmo.
- d) No almoço, a empregada comeu todo o doce de leite que mamãe fizera.

04. (BCT - 2008) Assinale a alternativa em que ocorre complemento nominal.

- a) Patrícia mora muito longe dos amigos.
- b) Letícia trouxe queijo de Minas para mim.
- c) As maiores jazidas de ferro do mundo estão no Brasil.
- d) A professora esqueceu seus óculos de sol sobre a mesa.

05. Assinale a alternativa em que o termo destacado classifica-se como complemento nominal.

- a) Os cabelos ficaram sujos **com o vento**.
- b) O dourado alimenta-se **de peixes pequenos**.
- c) Tenho particular aversão **a cobras e lagartos**.
- d) O gosto à boa leitura torna o homem **sábio**.

06. (CFS - 1 2009) Leia:

I - O mundo é filho da desobediência.

II - O país necessita de grandes investimentos.

III - Gato escaldado até de água fria tem medo.

IV - O inferno é pavimentado de boas intenções.

Que frase(s) apresenta(m) complemento nominal?

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) Apenas I.
- d) Apenas III.

07. Assinale a alternativa cujo termo destacado classifica-se como complemento nominal.

- a) Arrancaram-**lhe** as roupas.
- b) Ela nunca **lhe** desobedece.
- c) A sentença foi-**lhe** favorável.
- d) Júlio devolveu-**lhe** o livro emprestado.

08. Assinale a alternativa cuja classificação do termo grifado está correta.

- a) "Coisa útil a um há de ser **a outros**?" — complemento nominal.
- b) "Não **lhe** tinha medo." — objeto indireto.
- c) "A palavra esperada, não foi ela quem **a** proferiu." — complemento nominal.

d) "Ele foi o único homem a **quem** amara neste mundo." — objeto indireto.

09. Assinale a alternativa em que o termo destacado é um complemento nominal.

- a) Foi socorrido **pelos médicos** daquele hospital.
- b) O Governo precisa intervir mais **na economia**.
- c) Os anõesinhos trabalhavam nas minas **de diamante**.
- d) Sua dedicação **aos estudos** era uma de suas virtudes.

10. Leia as frases abaixo e, a seguir, responda em quais delas os termos destacados classificam-se como complemento nominal.

1. O pagamento pelo trabalho foi proporcional **ao nosso empenho**.

2. A necessidade **de amor** impedia seu sucesso.

3. As brincadeiras **das crianças** alegravam todo o bairro.

4. Os militares daquele Destacamento eram pessoas **de confiança**.

a) 1 e 2.

b) 2 e 3.

c) 3 e 4.

d) 1 e 4.

11. Em que período não há complemento nominal?

- a) Ana tinha gosto às leituras de sua infância.
- b) O hotel estava cheio de convidados ilustres.
- c) Comera todo o doce de abóbora.
- d) A crença na verdade livra-nos de injustiças.

12. Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, os termos grifados no período "Fazer a manutenção **das estradas** é fundamental **para nossa segurança**".

a) complemento nominal - complemento nominal.

b) complemento nominal - adjunto adnominal.

c) adjunto adnominal - complemento nominal.

d) adjunto adnominal - adjunto adnominal.

CAPÍTULO 18

ADJUNTO ADNOMINAL E ADVERBIAL

O adjunto adnominal e o adverbial são termos acessórios da oração. Eles trabalham como modificadores de nomes ou verbos e podem ser retirados da oração sem comprometer o sentido. Os adjuntos são classificados como adnominais (quando modificam o nome) ou adverbiais (quando modificam o verbo, o adjetivo ou outro advérbio).

Adjunto adnominal é termo de valor adjetivo que especifica ou delimita o substantivo; ocorre independentemente da função do substantivo.

Ex.: Priscila tem **uma memória de prodígio**.

Cessaram **as** vozes.

O homem que tem experiência pode dizer que sabe.

Atenção:

O adjetivo pode ser adjunto adnominal ou predicativo.

Ex.: **O esforçado** Edilson foi aprovado. (adjunto adnominal)

O Edilson é **esforçado**. (predicativo do sujeito)

Os alunos consideram o Edilson **esforçado**. (predicativo do objeto)

Adjunto adverbial é termo de valor adverbial que denota alguma circunstância do fato expresso pelo verbo, ou intensifica o sentido deste, de um adjetivo, ou de um advérbio.

Ex. Eu **jamais** tinha ouvido coisa igual.

De repente um carro começa a buzinar com força.

À proporção que chove, o rio cresce.

Exercícios

01. Na frase: “Nuvens parecidas flutuam **ocasionalmente** sobre os Estados Unidos e a Europa...”, o termo destacado exerce a seguinte função sintática:

- a) adjunto adverbial de modo.
- b) adjunto adnominal.
- c) adjunto adverbial de tempo.
- d) complemento nominal.

02. (CFC - 2006) Na oração:

Os três meninos viajavam de trem **de vez em quando**.

O termo destacado classifica-se como adjunto adverbial de:

- a) modo.
- b) tempo.
- c) afirmação.
- d) lugar.

03. (CFC - 2007) Leia: “Aquele experiente perito chegou e rapidamente cumprimentou o delegado de polícia”. A alternativa que contém todos os adjuntos adnominais do texto acima é:

- a) aquele, experiente, o, de polícia.
- b) aquele, o, delegado.
- c) e, rapidamente, de polícia.
- d) experiente, rapidamente, o, delegado.

04. Na frase: “**Em 2001**, Guarulhos registrou 69 casos...”, o termo destacado exerce a seguinte função sintática:

- a) adjunto adverbial de modo.
- b) adjunto adnominal.
- c) adjunto adverbial de tempo.
- d) complemento nominal.

05. Observe os períodos e, em seguida, assinale a alternativa que contém, correta e respectivamente, a classificação sintática dos termos destacados.

I - O exame deixou o aluno **preocupado**.

II - Não posso entregar aquela **falsa** resposta.

III - O soldado foi considerado **corajoso** pelos oficiais.

- a) adjunto adnominal – PO – OS.
- b) adjunto adnominal – PO – adjunto adnominal.
- c) PO – adjunto adnominal – adjunto adnominal.
- d) PO – adjunto adnominal – OS.

06. (PM - 2003) Na oração: “Maria das Dores, casada, funcionária pública, teve seus minutos de glória.” Aponte o aposto na oração acima.

- a) Maria das Dores.
- b) casada, funcionária pública.
- c) teve.
- d) minutos de glória.

07. (CESD - 2006) Na frase: “**No mundo**, muitas pessoas são vítimas de violência.” O termo em destaque é classificado como:

- a) complemento nominal.
- b) adjunto adnominal.
- c) adjunto adverbial.
- d) objeto indireto.

08. (CESD - 2006) Assinale a oração em que o termo destacado exerce função sintática de adjunto adnominal.

- a) Os **primeiros** anos de casamento foram maravilhosos.
- b) Em nosso país, **ainda** há muita injustiça.
- c) Aquela é Camila, minha **sobrinha**.

d) **Ângelo**, não assisti ao filme que você me indicou.

09. (CFC - 2006) Assinale a alternativa em que todas as palavras da frase: “Sua mochila era feita de material impermeável e resistente”, classificam-se como adjunto adnominal.

- a) mochila, sua, era.
- b) material, mochila, resistente.
- c) impermeável, material, feita.
- d) sua, impermeável, resistente.

10. (CESD - 2006) Na frase:

“**Minha** irmã desfila **lindos** modelos.”

As palavras destacadas recebem a classificação sintática de:

- a) predicativo.
- b) aposto.
- c) adjunto adnominal.
- d) adjunto adverbial.

11. (CFT - 2004) A classificação do adjunto adverbial destacado está incorreta em:

- a) O tempo esteve **bastante** frio. (intensidade)
- b) **Com o frio intenso**, o rio congelou. (causa)
- c) Incrível! O gol foi marcado **aos sete segundos!** (tempo)
- d) Assisti ao desfile **na Marquês de Sapucaí**. (modo)

12. Leia o seguinte verso:

“A vida é **combate**

Que aos fracos abate

E aos fortes e aos bravos

Só pode exaltar.” (Gonçalves Dias)

Quanto à função sintática, o termo grifado, no trecho acima, classifica-se como:

- a) objeto direto.
- b) núcleo do sujeito.
- c) adjunto adnominal.
- d) predicativo do sujeito.

CAPÍTULO 19

APOSTO E VOCATIVO

O aposto é um termo acessório da oração. O vocativo é um termo sintático analisado à parte da oração.

Aposto é o termo de caráter nominal que se junta a um substantivo, a um pronome, ou a um equivalente destes, a título de explicação ou de apreciação. Entre o aposto e o termo a que ele se refere há em geral pausa, marcada na escrita por vírgula, dois pontos ou travessão.

Ex.: Ela, **Açucena**, estava em seus olhos.

Edu Chaves, **herói da aviação**, aparecia lá fora na oficina.

Atenção:

1ª. Pode não haver pausa entre o aposto e a palavra principal, quando esta é um termo genérico, especificado ou individualizado pelo aposto.

Ex.: O mês **de junho** foi muito frio.

O rio **Amazonas** é um dos maiores do mundo.

2ª. O aposto de especificação não deve ser confundido com certas construções formalmente semelhantes.

Ex.: A cidade **de Teresópolis** é extremamente agradável.

(aposto)

As palavras “cidade” e “Teresópolis” referem-se ao mesmo termo sintático.

O clima **de Teresópolis** é extremamente agradável.

(adjunto adnominal)

As palavras **clima** e **Teresópolis** não se referem ao mesmo termo sintático. **Teresópolis** qualifica o substantivo **clima**, portanto é um adjunto adnominal.

Vocativo é o termo de entoação exclamativa e isolado do resto da frase. O vocativo serve para invocar, chamar ou nomear, com ênfase, uma pessoa.

Ex.: Deus te abençoe, **minha filha**.

Maria, sai da lata!

Exercícios

01. (CFC - 2007) Em qual alternativa, o termo destacado exerce a mesma função sintática de "**o Catolicismo**" na frase:

"Nossa religião, o Catolicismo, não aceita tal comportamento?"

- a) Um dia, **meu bem**, não volto mais.
- b) **Minha querida amiga**, acalme-se!
- c) José, **meu irmão mais velho**, sofreu um acidente.
- d) Disciplina, **alunos**, é o que falta à juventude!

02. "**Soldado**, mantenha a cabeça no lugar", o termo destacado classifica-se como:

- a) agente da passiva.
- b) aposto.
- c) adjunto adverbial.
- d) vocativo.

03. Em: "...a Prefeitura já está se preparando para enfrentar a dengue, principalmente a hemorrágica – **a maior preocupação da administração** – ..." o trecho destacado exerce a função de:

- a) vocativo.
- b) agente da passiva.
- c) aposto.
- d) complemento nominal.

04. (CFS -2006) Assinale a alternativa em que não há vocativo.

- a) Olha, Marília, as flautas dos pastores que bem que soam, como estão cadentes!
- b) O guerreiro parou, caiu nos braços do velho pai, que o cinge contra o peito.
- c) Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado, da vossa alta clemência me despido.
- d) Deus! ó Deus! onde estás que não respondes? Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes embaçado nos céus?

05. (CFC - 2006) Assinale a alternativa que contém aposto.

- a) Atenciosa, ela sempre ajudava os amigos.
- b) Marte está sendo bastante observado.
- c) Conservai-nos, Senhor, a alegria.
- d) Nós, funcionários da empresa, presenciamos o fato.

06. (CESD - 06) Assinale a alternativa cuja frase apresenta o termo "Brasil" como aposto.

- a) Nossa terra, Brasil, ainda carece de muitas mudanças.
- b) O Brasil carece de reformas urgentes.
- c) No Brasil, há falta de moradia digna.
- d) Nós conhecemos um Brasil carente.

07. (CFS - 2006) Assinale a alternativa que contém aposto.

- a) Já anotou o pedido, garçom?
- b) O escritor Aluísio Azevedo nasceu em São Luís do Maranhão.
- c) Noel Rosa deixou-nos belas canções.

d) Minha primeira namorada foi a Mariazinha.

08. (CFT - 2004) Indique a alternativa cuja oração contém vocativo.

- a) Moço, passe por outro caminho.
- b) Por aqui passou meu benzinho.
- c) Na pobre venda, José trabalhava a semana inteira.
- d) Amo Salvador, a cidade dos meus verdes anos.

09. (CFS - 2007) Coloque V (vocativo) e A (aposto) para as expressões em destaque. A seguir, indique a alternativa que contém a sequência correta.

() Bibi Ferreira, **a grande dama do teatro brasileiro**, continua brilhando nos palcos.

() Lobo e cordeiro, gavião e pinto, onça e veado, raposa e galinhas, **todos** os bichos andam agora aos beijos, como namorados.

() **Amigo**, venho contar uma grande novidade: acabou-se a guerra entre os animais.

() Acorda, **amor**. Eu tive um pesadelo agora. Sonhei que tinha gente lá fora...

- a) V – V – A – A.
- b) A – V – V – A.
- c) A – A – V – V.
- d) V – A – V – A.

10. (ESA - 2006) Em "Um dia aconteceu a grande novidade: **a nomeação de João Teodoro para delegado**", o trecho sublinhado tem valor de:

- a) objeto direto.
- b) sujeito.
- c) complemento nominal.
- d) adjunto adnominal.
- e) aposto.

11. A alternativa que contém aposto é:

- a) Tenho notado, professora, uma certa desesperança em suas palavras.
- b) Prezados alunos, este romance deve ser lido por todos.
- c) Dois países não assinaram o acordo: Brasil e Chile.
- d) Eu não ofendi o senhor, seu canoeiro!

12. Leia o seguinte poema.

"Oração para os aviadores

Santa Clara, clareai

Estes ares. (...)

Afastai

Todo risco

Por amor de S. Francisco

Vosso mestre, nosso pai,

Santa Clara, todo risco

Dissipai

Santa Clara, clareai".

(Manuel Bandeira)

No poema acima, Qual termo funciona como vocativo?

- a) Vosso mestre.
- b) nosso pai.
- c) Santa Clara.
- d) São Francisco.

CAPÍTULO 20 ORAÇÃO COORDENADA

Período composto é formado por mais de uma oração. É constituído por orações que, sintaticamente, podem ser independentes, dependentes ou mistas.

LÍNGUA PORTUGUESA II

Atenção:

- O período formado por orações independentes entre si, sem nenhuma relação de sintaxe, é chamado de período composto por coordenação.
- O período formado por orações dependentes entre si, com alguma relação de sintaxe, é chamado de período composto por subordinação.
- O período formado por orações independentes e dependentes é chamado de período composto por coordenação e subordinação ou período misto.

O período composto por coordenação é formado por orações que não possuem nenhum nexos sintático entre si. As orações são denominadas **orações coordenadas**. São orações autônomas e independentes e não funcionam como termos de outra oração, nem a eles se referem.

Ex.: Sopra o vento, o sol vem, crestam-se as rosas...

CLASSIFICAÇÃO

As orações coordenadas podem ser assindéticas ou sindéticas.

- **assindética** é a oração coordenada não introduzida por conjunção coordenativa.

Ex.: Os anos vieram, / o menino crescia, / a vida passa.

(OC Assindética) (OC Assindética) (OC Assindética)

- **sindética** é a oração coordenada introduzida por conjunção coordenativa.

Ex.: Tudo se afirmou, / mas nem tudo se cumpriu.

(OC Assindética) (OC Sindética)

Atenção:

A oração coordenada sindética é classificada, conforme a relação que se estabelece com a outra oração. Ocorrem os seguintes casos de oração coordenada sindética:

- **Aditiva:** estabelece uma idéia de soma. As principais conjunções aditivas são: e, nem (= e não), não só... mas também.

Ex.: Ele descia a ladeira / e vinha só. (OC Sindética Aditiva)

Ela não veio / nem telefonou. (OC Sindética Aditiva)

- **Adversativa:** estabelece uma idéia de contradição, oposição. As principais conjunções adversativas são: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto.

Ex.: Custou, / mas acertou. (OC Sindética Adversativa)

Fui ao sítio, / porém voltei logo. (OC Sindética Adversativa)

- **Alternativa:** estabelece a idéia de alternância, a opção por uma implica recusa da outra. As principais conjunções alternativas são: ou...ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja, nem...nem, já...já.

Ex.: O bode desceu / ou ficou no sítio? (OC Sindética Alternativa)

Você trabalha / ou estuda? (OC Sindética Alternativa)

- **Conclusiva:** estabelece a idéia de conclusão, explicita um dado pressuposto numa informação anterior. As principais conjunções conclusivas são: logo, pois, portanto, por conseguinte, por isso, assim, então.

Ex.: São todos cegos / portanto não podem ver.

(OC Sindética Conclusiva)

Ele está mal de notas; logo, será reprovado.

(OC Sindética Conclusiva)

- **Explicativa:** estabelece a idéia de explicação, confirma o que se disse na oração anterior. As principais conjunções explicativas são: que, porque, pois, porquanto.

Ex.: Não é excessivo o seu zelo, / porque é de amigo.

(OC Sindética Explicativa)

Ande depressa, / que a prova é às oito horas.

(OC Sindética Explicativa)

Atenção:

A conjunção **pois** após o verbo é conclusiva, antes do verbo é explicativa.

Ex.: Fechem a porta, pois está frio. (explicativo)

Está frio, fechem, pois, a porta. (conclusiva)

Exercícios

01. Na frase: "Cheguei atrasado, **pois** os motoristas de ônibus estavam em greve" classifique a conjunção como:

- a) explicativa. b) aditiva. c) alternativa. d) conformativa.

02. Observe as orações coordenadas sindéticas destacadas:

1- Ela sempre acende um cigarro, **e não fuma.**

2- Dormirei com dois cobertores, **pois a temperatura diminuirá ainda mais esta noite.**

A seguir, assinale a alternativa correta quanto a sua classificação, respectivamente.

a) adversativa – conclusiva.

b) aditiva – conclusiva.

c) aditiva – explicativa.

d) adversativa – explicativa.

03. (CESD - 2005) Assinale a alternativa cujo período é composto por coordenação.

a) Era importante que o aluno fizesse aquela pergunta.

b) Você sempre mente; logo, não merece confiança.

c) Quando o presidente entrou, todos se levantaram.

d) Os candidatos estudam a fim de serem aprovados.

04. (CESD-2006) Em qual das alternativas a idéia de adversidade prevalece entre as orações?

a) Felipe estuda, no entanto não consegue bons resultados nas provas.

b) Paulo vai a jogos de futebol, e seu filho sempre o acompanha.

c) Não fazia frio, nem chovia.

d) Voltarei logo, que não posso atrasar-me.

05. (CFC - 2005) Assinale o período que contém oração coordenada sindética conclusiva.

a) Fiquem calmos, pois o perigo já passou.

b) Meu time venceu; está, portanto, classificado.

c) Na festa, as pessoas não comiam nem bebiam.

d) O atleta esforçou-se, mas não venceu a competição.

06. (CFC - 2006) Observe:

I. Todo dia o sol levanta, **e a gente canta ao sol de todo dia.**

II. Deve haver alegria dentro do peito **ou nas ondas do ar.**

III. Uma parte de mim pesa, pondera, **mas a outra parte delira.**

Nos textos acima, as orações coordenadas em destaque classificam-se, respectivamente, em:

a) aditiva, alternativa, adversativa.

b) aditiva, adversativa, alternativa.

c) adversativa, alternativa, adversativa.

d) adversativa, adversativa, alternativa.

07. (CFC - 2007) Na frase:

Termine logo o serviço **que** estamos atrasados.

A conjunção coordenativa destacada expressa uma idéia de:

a) explicação.

b) conclusão.

LÍNGUA PORTUGUESA II

- c) adição.
d) oposição.

08. (CFC - 2007) No período:

Ele assistiu ao jogo; **sabe, pois, o resultado da partida.**

A oração coordenada sindética destacada classifica-se em:

- a) aditiva.
b) conclusiva.
c) explicativa.
d) adversativa.

09. (CFT - 2005) Assinale a alternativa em que aparece uma oração coordenada.

a) Aquela senhora tem um piano
Que é agradável mas não é o correr dos rios
Nem o murmúrio que as árvores fazem...

b) Deixai-me agora falar
do fruto que me fascina,
pelo sabor, pela cor...

c) ... você é o grito
Que ninguém ouviu no teatro.
O fogo eterno e a morte

d) ... que dizer do poeta
numa prova escolar?
Que ele é meio pateta?

10. (CFT - 2004) Assinale a alternativa em que as orações do período coordenado classificam-se como coordenadas assindéticas.

- a) Bata todos os ingredientes no liquidificador e coloque-os numa forma untada .
b) Em festas de aniversário, as crianças pulam, correm, divertem--se.
c) Os estudantes corriam, mas muitos enfrentavam a polícia.
d) Menino é para chutar uma bola ou brincar de mocinho e bandido.

11. (EPCAR - 2000) Classifique corretamente as orações coordenadas destacadas nos períodos abaixo, utilizando o seguinte código:

- I - sindética aditiva.
II - sindética conclusiva.
III - sindética explicativa.
IV - sindética adversativa.
V - assindética.

() Levante-se, filho de Deus, **enxugue essas lágrimas...**

() Estamos gracejando, Padre Eugênio, **pois a gente nem sempre estará séria** como abadessa.

() Margarida recolheu-se a casa, **e Eugênio ganhou de novo a ponte e a tronqueira.**

() Margarida foi um presente dos céus; **os donos da casa, pois, muito a estimavam.**

() Eugênio continuava assíduo ao pé de Margarida; **todavia voltava, às vezes, mais cedo para casa.**

A alternativa que apresenta a sequência obtida é:

- a) IV, II, I, III, V.
b) III, II, IV, I, V.
c) V, III, II, I, IV.
d) V, III, I, II, IV.

12. (EPCAR - 2001) Assinale a alternativa em que a oração destacada é coordenada.

- a) O recém-chegado achava-se agora em meio de gente habituada a uma vida e a um tipo de trabalho **que ele não conhecia.**
b) Muitas vezes Pe. Lara ia conversar com o Cel. Ricardo **e vinha de lá com notícias frescas.**
c) Bibiana ia pedir-lhe **que tivesse modos diante de estranhos.**
d) - Amigo, acho **que você não vai esquentar lugar em Santa Fé.**

13. (PM - 2003) Sabendo-se que, orações coordenadas sindéticas aditivas expressam seqüências de pensamento, qual alternativa está correta quanto a denominação acima?

- a) Tens razão não se mexiam nem falavam.
b) Venha agora ou poderá a vez.
c) Tens razão, contudo não te exaltes.
d) Vives mentindo, logo, não mereces fé.
e) Leve-lhe uma lembrança, que ela aniversaria amanhã.

14. (USP) Leia período abaixo.

Choveu durante a noite, **porque as ruas estão molhadas.**

A oração destacada é:

- a) subordinada adverbial consecutiva.
b) coordenada sindética explicativa.
c) subordinada adverbial causal.
d) coordenada sindética conclusiva.
e) subordinada adverbial concessiva

15. (CPC - 2004) Em "Não só estudou, **mas também trabalhou.**", o termo destacado é oração coordenada sindética:

- a) aditiva.
b) adversativa.
c) explicativa.
d) alternativa.

16. No período: "Muito estudamos, **logo devemos passar neste concurso**", classifique a oração em destaque:

- a) coordenada explicativa.
b) coordenada adversativa.
c) coordenada aditiva.
d) coordenada conclusiva.
e) coordenada alternativa.

17. (PM - 2002) Em "Saiu cedo, **mas** chegou atrasado." Temos uma conjunção:

- a) explicativa.
b) conclusiva.
c) alternativa.
d) aditiva.
e) adversativa.

CAPÍTULO 21

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA

O período composto por subordinação é formado por orações, sintaticamente, dependentes. As orações possuem nexos sintáticos entre si e são denominadas orações subordinadas. A oração subordinada desempenha a função sintática de termos essenciais, integrantes ou acessórios.

Uma oração contém a declaração principal do período, rege-se por si, e não desempenha nenhuma função sintática em outra oração do período: é a **oração principal**.

As demais orações funcionam como termos sintáticos da oração principal, exercem o papel de sujeito, predicado, complemento nominal, complementos verbais, adjuntos, etc.

CLASSIFICAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA II

A oração subordinada classifica-se em substantiva, adjetiva e adverbial, porque as funções que desempenham são comparáveis às exercidas pelo substantivo, adjetivo e advérbio.

Ex.: O tribunal autorizou / que você se candidatasse.

(OP) (OS Substantiva)

Quando anoiteceu / a gata / que era linda / saiu.

(OS Adverbial) (OS Adjetiva)

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA

É, normalmente, introduzida pelas conjunções integrantes **que** ou **se**, podendo, no entanto, ser iniciadas por pronome indefinido, pronome interrogativo ou advérbio interrogativo.

As orações subordinadas substantivas podem ser:

● **Subjetiva:** quando exerce a função de sujeito.

Ex.: É provável / que ela case outra vez.

(OSS Subjetiva)

É preciso / que estudemos.

(OSS Subjetiva)

● **Objetiva direta:** quando exerce a função do objeto direto.

Ex.: Perguntam-me / se ainda me lembro de Cordeiro.

(OSS Objetiva Direta)

Confesso / que me emocionei.

(OSS Objetiva Direta)

● **Objetiva indireta:** quando exerce a função de objeto indireto.

Ex.: Desconfiei / de que você armava um plano.

(OSS Objetiva Indireta)

Ela necessita / de que todos a apoiem.

(OSS Objetiva Indireta)

● **Completiva nominal:** quando exerce a função de complemento nominal.

Ex.: Dai-me a certeza / de que eu devo usá-lo.

(OSS Completiva Nominal)

Todos estavam convictos / de que seriam aprovados.

(OSS Completiva Nominal)

● **Predicativa:** quando exerce a função de predicativo.

Ex.: O fato é / que você se tornou um sábio.

(OSS Predicativa)

A verdade é / que sem ideal a vida se torna mais árdua.

(OSS Predicativa)

● **Apositiva:** quando exerce a função de aposto.

Ex.: Só lhe desejo isto: / que tenha muito sucesso.

(OSS Apositiva)

O diretor transmitiu a notícia: / os alunos estavam aprovados.

(OSS Apositiva)

● **Agente da passiva:** quando exerce a função de agente da passiva.

Ex.: As ordens são dadas / por quem pode.

(OSS Agente da Passiva)

O cargo foi ocupado / por quem realmente merecia.

(OSS Agente da Passiva)

Atenção:

As orações subordinadas substantivas que desempenham a função de agente da passiva iniciam-se por pronomes indefinidos (quem, quantos, qualquer, etc.) precedidos das preposições **por** ou **de**.

Ex.: Pela sua bondade ela é estimada / de quantos a conhecem.

(OSS Agente da Passiva)

Exercícios

01. Leia o seguinte período:

“Já era noite. Parecia viável que todos entendessem que, naquele momento, deviam-se lembrar de que nada é eternamente assim.”

Com relação ao texto acima, é **correto** afirmar que

- “de que nada é eternamente assim” é oração subordinada adjetiva restritiva.
- “que todos entendessem” é oração subordinada substantiva subjetiva.
- “naquele momento” é adjunto adnominal.
- “noite” é sujeito do primeiro período.

02. (CFS - 2002) Assinale a alternativa que contém oração subordinada substantiva.

- As pernas tremiam porque ele tinha medo.
- É esta a verdade que ninguém contestou.
- É necessário que você compareça à reunião.
- A cobra é um animal que se arrasta.

03. (CFC - 2005) A classificação da oração subordinada substantiva está incorreta em:

- É preciso que haja uma nova ordem mundial. (subjetiva)
- Dizem que sou um burguês muito privilegiado. (objetiva direta)
- Afinal me convenci de que tudo eram sonhos. (objetiva indireta)
- Estávamos certos de que todos aplaudiriam sua decisão. (apostiva)

04. No período “Convém **estudarmos nossa língua**”, a oração grifada está corretamente desenvolvida e classificada na seguinte alternativa:

- que estudemos nossa língua. (substantiva subjetiva)
- que nossa língua seja estudada. (adjetiva restritiva)
- que estudem nossa língua. (substantiva predicativa)
- que estudassem nossa língua. (substantiva objetiva direta)

05. (CFC- 2007) Em qual alternativa, a oração subordinada substantiva destacada classifica-se em objetiva direta?

- Ninguém sabe **se ele conseguiu a aprovação.**
- É importante **que você venha à festa.**
- Tive a impressão **de que ele saiu aborrecido.**
- Meu desejo é **não voltar mais aqui.**

06. (2006) Assinale a alternativa em que a classificação dada às orações subordinadas substantivas está correta.

- Na vida, o essencial é que saibamos amar. (completiva nominal)
- “Só uma coisa sabemos: que não sabemos nada.” (objetiva direta)
- Não é segredo que os dois não se entendem. (subjetiva)
- Avisei-o de que o novo diretor irá se apresentar amanhã. (predicativa)

07. (BCT - 2008) Leia:

“Quando percebi que o doente expirava, recuei aterrado, e dei um grito, mas ninguém me ouviu. Era preciso que eu procurasse ajuda.”

No texto acima, classifica-se como subordinada substantiva subjetiva a oração:

- Quando percebi.

- b) mas ninguém me ouviu.
c) que o doente expirava.
d) que eu procurasse ajuda.

08. (CFS - 2008) Coloque C (certo) ou E (errado) para a classificação das orações subordinadas substantivas destacadas. A seguir, assinale a alternativa com a seqüência correta.

I. () O historiador convenceu as autoridades **de que nossas escolas precisam de melhorias**. – completiva nominal.

II. () Tínhamos dúvidas **de que daria certo o acampamento naquele lugar**. – objetiva indireta.

III. () Nossa esperança é **que a violência acabe**. – predicativa.

IV. () A população espera **que os políticos olhem com respeito para ela** – objetiva direta.

- a) C – E – C – C.
b) C – C – E – E.
c) E – C – C – E.
d) E – E – C – C.

09. “**Se ele confessou** não sei.” A oração destacada é:

- a) adverbial temporal.
b) substantiva objetiva direta.
c) substantiva objetiva indireta.
d) substantiva subjetiva.

10. Em todos os períodos a oração subordinada funciona como sujeito da oração principal, exceto em:

- a) É claro que eles virão.
b) Aconteceu que ela mentiu.
c) Sabe-se que é um golpe.
d) O certo é que tudo morre.

11. Em que alternativa se encontra uma oração subordinada substantiva objetiva direta?

- a) Meu desejo é que todos sejam aprovados.
b) A verdade é que todos adoeceram.
c) O aluno que estuda, aprende.
d) Espero que tenhas estudado.

CAPÍTULO 22

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA

É uma oração introduzida por um pronome relativo (que, o qual, cujo, onde, quanto, como). A oração subordinada adjetiva exerce a função sintática de adjunto adnominal da oração principal. Quanto ao sentido, a oração subordinada adjetiva pode ser restritiva ou explicativa.

● **Restritiva:** indica idéia de restrição ou limite em relação ao substantivo que ela qualifica na oração principal. A oração restritiva precisa a significação do substantivo ou do pronome antecedente. É uma oração indispensável ao sentido da frase e transmite uma idéia particular, individualizada. A oração restritiva liga-se ao antecedente sem pausa, não admitindo a vírgula na escrita.

Ex.: Lá fora da barra está um navio / **que apita**.
(O.S. Adj. Restritiva)

Só o homem / **que tem experiência** / pode dizer que sabe.
(O.S. Adj. Restritiva)

● **Explicativa:** acrescenta ao antecedente uma qualidade acessória, servindo para esclarecer a sua significação, como se fosse um aposto. A oração explicativa é dispensável ao sentido essencial da frase, transmite uma idéia generalizada, uma

qualidade comum aos seres. A oração explicativa é separada do antecedente por uma pausa, indicada na escrita por uma vírgula.

Ex.: Tio Cosme, / **que era advogado**, / confiava-lhe o carro.
(OS Adj. Explicativa)

O homem, **que é mortal**, erra sempre.
(OS Adj. Explicativa)

Exercícios

01. Na frase: “...abrangendo uma região da Ásia em **que** vive um quinto da humanidade” o trecho destacado denomina-se:

- a) pronome relativo. b) pronome demonstrativo.
c) pronome indefinido. d) pronome pessoal.

02. Observe:

Até a água do rio
que a tua pele banhou
também secou com a saudade
que a tua essência deixou.

A oração destacada, no texto acima, classifica-se como subordinada:

- a) substantiva objetiva direta. b) adjetiva restritiva.
c) adverbial consecutiva. d) adverbial causal.

03. Assinale a alternativa em que há oração subordinada adjetiva explicativa.

- a) A revista que você me emprestou ontem, eu a perdi.
b) O homem que fala, que persiste, que enfrenta as dificuldades triunfa na vida.
c) Todos sabem, meu amigo, que a verdade virá à tona quando menos esperarmos.
d) O Brasil, que contém muitas riquezas naturais, atrai turistas do mundo inteiro.

04. (CFC - 2006) No período:

O Brasil **que come** ajudando o Brasil **que tem fome**.

As orações grifadas classificam-se como subordinadas:

- a) substantiva.
b) adverbial.
c) adjetiva.
d) reduzida.

05. (CFC - 2010) Leia o texto abaixo:

A mulher **que** me jurou amor eterno um dia me trocou por um senhor **que** tinha o dobro da minha idade. Como se não bastasse, ainda me disse **que** não nutria mais nenhum sentimento por mim. Eu, conformado, consenti: vai com Deus, **que** vocês se merecem.

A partícula “que” introduz, respectivamente, orações:

- a) subordinada adjetiva, subordinada adjetiva, subordinada substantiva e coordenada explicativa.
b) subordinada substantiva, subordinada adjetiva, coordenada explicativa e subordinada substantiva.
c) coordenada explicativa, subordinada substantiva, subordinada adjetiva e subordinada substantiva.
d) subordinada adjetiva, subordinada substantiva, subordinada adjetiva e coordenada explicativa.

06. (EPCAR - 2004) Reflita com os versos de Bertolt Brecht.

Da violência
Do rio **que tudo arrasta** se diz que é violento
Mas ninguém diz violentas
As margens que o comprimem.

A oração destacada “que tudo arrasta” tem:

- valor de - função sintática de
a) substantivo - objeto direto.

LÍNGUA PORTUGUESA II

- b) adjetivo - adjunto adnominal.
c) advérbio - adjunto adverbial.
d) substantivo - apostro.

07. (BCT - 2008) Assinale a alternativa em que a oração destacada classifica-se como subordinada adjetiva.

- a) Mas a verdade é **que você faz um papel subalterno**.
b) Você está com esse ar para fingir **que vale alguma coisa?**
c) A agulha, vendo **que ela não lhe dava resposta**, calou-se também.
d) O professor **que contou essa história** tornou-se meu amigo.

08. (Guarda Civil - 2006) Qual a oração que leva vírgula por separar oração adjetiva explicativa?

- a) Traga-me o lápis, isto é, a caneta.
b) O homem, que é mortal, vive preocupado.
c) São Paulo, 20 de setembro de 2006.
d) Eu leio, ela brinca.

09. Leia o período abaixo.

Na casa havia duas crianças **que choravam de fome**.

A oração destacada é classificada como:

- a) oração subordinada adjetiva explicativa.
b) oração subordinada adverbial causal,
c) oração subordinada adjetiva restritiva.
d) oração coordenada assindética.

10. Leia.

O homem **que nesta terra miserável
Mora entre feras** sente inevitável...
Necessidade de também ser fera.

A oração destacada, no texto acima, classifica-se em:

- a) subordinada adjetiva. b) subordinada adverbial.
c) coordenada explicativa. d) coordenada conclusiva.

11. (CFC - 2007) Marque a alternativa cuja oração em destaque desempenha a mesma função sintática da seguinte oração destacada:

O Brasil é o país **onde a natureza é abundante**.

- a) A natureza no Brasil é tão exuberante **que encanta pessoas do mundo inteiro**.
b) Queremos **que haja as mesmas oportunidades para todos**.
c) Muitas pessoas não conhecem **onde fica a sede do governo**.
d) É desenvolvido o país **cujas leis são rigorosamente respeitadas**.

12. Coloque V (verdadeiro) ou F (falso) para a classificação das orações subordinadas destacadas e, a seguir, assinale a alternativa com a seqüência correta.

- () No registro do cartório, consta **que ele votou**. (predicativa)
() Eles admitiram a menina **que não estudava**. (adjetiva)
() Eu me lembro **de que ele esteve aqui**. (objetiva indireta)
() Nosso medo era **que você reagisse com violência**. (subjativa)

- a) F - F - V - V.
b) V - V - F - F.
c) F - V - V - F.
d) V - F - F - V.

13. (EAGS - 2008) Leia os versos:

"Era ele quem erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão. [...]"

(Vinicius de Moraes)

Das orações abaixo, retiradas do poema, apenas uma se classifica como subordinada adjetiva. Marque-a.

- a) "quem erguia casas."
b) "Ele subia com as casas."
c) "Que lhe brotavam da mão."
d) "Onde antes só havia chão."

CAPÍTULO 23

ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

A oração subordinada adverbial funciona como adjunto adverbial de outras orações. A oração subordinada adverbial é introduzida por uma conjunção subordinativa de valor adverbial. Conforme a classificação da conjunção subordinativa ou locução conjuntiva que a introduz, a oração subordinada adverbial poderá ser causal, comparativa, concessiva, condicional, conformativa, consecutiva, final, proporcional ou temporal.

• **Causal:** é introduzida por conjunção subordinativa causal. As principais conjunções são: **porque, pois, porquanto, como** (= porque), **pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que, visto como e que**.

Ex.: Como anoitecesse, / recolhi-me rapidamente e deitei-me.
(OS Adv. Causal) (OP)

A sessão foi suspensa / porque faltou energia elétrica.
(OP) (OS Adv. Causal)

Atenção:

1ª. A causa é sempre anterior ao evento principal.

2ª. A oração subordinada adverbial pode ser confundida com a oração coordenada sindética explicativa. Atente para as seguintes diferenças:

- a causa provoca o evento principal, a explicação ocorre depois de um evento principal;

- caso não esteja antes da oração principal, a oração subordinada adverbial não é separada por vírgula; a oração coordenada sindética explicativa sempre é separada por vírgula;

- a oração coordenada sindética explicativa, normalmente, aparece após orações com verbo no imperativo; a oração subordinada adverbial raramente utiliza este modo verbal.

Ex.: O garoto não entregou a carta / porque não havia destinatário.
(OP) (OS Adverbial Causal)

Não fale alto, / porque as crianças estão dormindo.
(O C Assind.) (OC Sindética Explicativa)

• **Comparativa:** é introduzida por conjunção subordinativa comparativa. As principais conjunções subordinativas comparativas são: **que, do que** (depois de mais, menos, maior, menor, melhor, pior), **qual** (depois de tal), **quanto** (depois de tanto), **como, assim como, bem como, como se e que nem**.

Ex.: Recebeu a todos / como um anfitrião.
(OP) (OS Adv. Comparativa)

Tudo aconteceu / tal qual você previu.
(OP) (OS Adv. Comparativa)

Atenção:

A oração subordinada adverbial comparativa estabelece uma relação de comparação com a oração principal.

LÍNGUA PORTUGUESA II

● **Concessiva:** é introduzida por conjunção subordinativa concessiva. As principais conjunções subordinativas concessivas são: **embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, apesar de que, nem que e que.**

Ex.: Ainda que não desse dinheiro, / poderia trabalhar muito.
(OS Adv. Concessiva) (OP)

Vencemos o inimigo / embora ele fosse mais forte.
(OP) (OS Adv. Concessiva)

Atenção:

A concessão significa a aceitação de algo contrário, uma ressalva.

● **Condicional:** é introduzida por conjunção subordinativa condicional. As principais conjunções subordinativas condicionais são: **se, caso, quando, contanto que, salvo se, sem que, dado que, desde que, a menos que, a não ser que.**

Ex.: Tudo vale a pena / se a alma não é pequena.
(OP) (OS Adv. Condicional)

Se quisesse escrever um poema, / eu poderia ajudá-la.
(OS Adv. Condicional) (OP)

Atenção:

A oração subordinada adverbial condicional expressa uma condição para que se realize o fato indicado na oração principal.

● **Conformativa:** é introduzida por conjunção subordinativa conformativa. As principais conjunções subordinativas conformativas são: **conforme, como** (= conforme), **segundo e consoante.**

Ex.: Houve, / segundo me pareceu / cochichos e equívocos.
(OP) (OS Adv. Conformativa)

Conforme combinamos, / aqui está o carro.
(OS Adv. Conformativa) (OP)

Atenção:

A oração subordinada adverbial conformativa expressa a aceitação ou adequação de um acordo prévio.

● **Final:** é introduzida por conjunção subordinativa final. As principais conjunções subordinativas finais são: **para que, a fim de que, porque** (= para que) e **que.**

Ex.: Comprei um livro para que você lesse.
(OP) (OS Adv. Final)

Mudamos o telefone / a fim de que os trotes parassem.
(OP) (OS Adv. Final)

Atenção:

A oração subordinada adverbial final expressa a idéia de um fato futuro, algo que irá se realizar.

● **Consecutiva:** é introduzida por conjunção subordinativa consecutiva. As principais conjunções subordinativas consecutivas são: **que** (combinada com as palavras tal, tanto, tão ou tamanho, presentes ou subentendidas na oração anterior), **de forma que, de maneira que, de modo que e de sorte que.**

Ex.: O caminho é tão comprido / que não tem fim.
(OP) (OS Adv. Consecutiva)

O menino ficou tão triste / que chorou.
(OP) (OS Adv. Consecutiva)

Atenção:

1. Na oração subordinada adverbial consecutiva ocorre a presença de um advérbio intensificador (tal, tanto, tão ou tamanho).

2. A oração subordinada adverbial consecutiva é uma consequência da oração principal.

● **Proporcional:** é introduzida por conjunção subordinativa proporcional. As principais conjunções subordinativas proporcionais são: **à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto mais... (mais), quanto mais... (tanto mais), quanto mais... (menos), quanto mais... (tanto menos), quanto menos... (menos), quanto menos... (tanto menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (tanto mais).**

Ex.: Mais se alheava do mundo / à proporção que crescia.
(OP) (OS Adv. Proporcional)

Seus textos melhoram / à medida que você escreve.
(OP) (OS Adv. Proporcional)

Atenção:

A oração subordinada adverbial proporcional expressa uma idéia de proporção em relação à oração principal.

● **Temporal:** é introduzida por conjunção subordinativa temporal. As principais conjunções subordinativas temporais são: **quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, mal e que** (= desde que).

Ex.: Você verá / quando estiver habituado.
(OP) (OS Adv. Temporal)

Quando chegou ao local, / o garoto encontrou um mapa.
(OS Adv. Temporal) (OP)

Atenção:

A oração subordinada adverbial temporal expressa a idéia de tempo em relação à oração principal.

Exercícios

01. "Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, **embora** com menos entusiasmo".

A palavra em destaque expressa uma idéia de:

- explicação.
- concessão.
- comparação.
- proporção.

02. "**Como anoitecesse,** recolhi-me pouco depois e deite-me." A oração destacada é:

- oração coordenada sindética explicativa.
- oração subordinada adverbial causal.
- oração subordinada adverbial confortativa.
- oração subordinada adjetiva explicativa.

03. Classifica-se como subordinada adverbial temporal a oração destacada na alternativa:

- Já que você faz questão de resolver o problema sozinho,** respeitarei sua vontade.
- Amanhã à noite, irei contigo à festa, **desde que não me deixes sozinho com aquelas pessoas.**
- Francisco, **quando estava retornando do trabalho,** percebeu que alguém o observava.
- Choveu tanto **que tivemos de adiar nossa ida à praia.**

LÍNGUA PORTUGUESA II

04. Classifique a oração subordinada adverbial destacada: Não é mais prudente **que eu**.

- a) final. b) concessiva. c) consecutiva. d) comparativa.

05. Fiz-lhe sinal **que se calasse**. A oração subordinada adverbial destacada é:

- a) final. b) concessiva. c) consecutiva. d) comparativa.

06. A oração destacada abaixo se classifica como: Ela fala tão bem **que a todos encanta**.

- a) final b) consecutiva c) temporal. d) causal

07. (CFS - 2007) Assinale a alternativa em que a classificação da oração subordinada adverbial destacada não está correta.

- a) **Se você não vier**, tudo ficará como está. (condicional)
b) **Conquanto fizesse frio**, não levei o agasalho, (concessiva)
c) Seu esforço foi tão grande **que ele obteve a vitória**, (proporcional)
d) **Como estava doente**, faltei à aula de Matemática. (causal)

08. (CFC - 2006) Assinale a alternativa em que a oração subordinada adverbial destacada está incorretamente classificada.

- a) **À medida que os convidados chegavam**, a festa se animava. (proporcional)
b) Ela escreve **tão bem quanto fala**. (comparativa)
c) Só venderei a casa **se me oferecerem um bom dinheiro**. (condicional)
d) **Quando você quiser**, iremos ao teatro. (causal)

09. (CFC - 2007) No período:

Se eu quiser falar com Deus / Tenho que ficar a sós...

A conjunção destacada estabelece, entre as idéias relacionadas, o sentido de:

- a) tempo. b) condição. c) conformidade. d) final.

10. (CFC - 2007) No texto: "Era uma vez um homem tão covarde tão covarde **que chegava cedo** porque tinha medo de chegar tarde." A oração destacada classifica-se como subordinada adverbial:

- a) temporal. b) causal. c) consecutiva. d) final.

11. No período: Meu amigo me perdoe, por favor / **Se eu não lhe faço uma visita**. A oração destacada classifica-se como subordinada adverbial:

- a) condicional.
b) causal.
c) final.
d) concessiva.

12. (CFS - 1996) Em "O menino levou tanto susto **que** desmaiou", a conjunção grifada é:

- a) Subordinativa causal.
b) Coordenativa conclusiva.
c) Coordenativa explicativa.
d) Subordinativa consecutiva.

13. Leia.

Como o combate ao tabagismo é quase um consenso universal, estou intuindo que as autoridades estejam sofrendo pressões, por isso elas tratam essa questão com morosidade.

Analisando o texto acima, é correto afirmar que há, respectivamente, uma oração:

- a) adverbial comparativa, uma oração principal, uma oração adjetiva explicativa e uma oração coordenada sindética conclusiva.

b) adverbial causal, uma oração principal, uma oração substantiva objetiva direta e uma oração coordenada sindética conclusiva.

c) adverbial causal, uma oração coordenada assindética, uma oração adjetiva restritiva e uma oração coordenada sindética explicativa.

d) adverbial conformativa, uma oração principal, uma oração substantiva objetiva direta e uma oração subordinada adverbial consecutiva.

14. (EPCAR - 2003) Leia: "Quanto mais vemos o que há de bom em nós, mais vemos o que há de bom nos demais." Existe, no período composto, uma clara relação de:

- a) conformidade.
b) causalidade.
c) proporcionalidade.
d) comparação.

15. (BCT - 2007) Observe:

"Como dois e dois são quatro sei que a vida vale a pena

embora o pão seja caro

e a liberdade pequena."

A oração subordinada adverbial destacada no texto acima classifica-se em:

- a) condicional.
b) concessiva.
c) final.
d) causal.

16. (PM - 2002) Em " A operação policial-militar foi realizada **conforme havíamos planejado**", a oração grifada é:

- a) subordinada adverbial concessiva.
b) subordinada adverbial conformativa.
c) subordinada substantiva completiva nominal.
d) coordenada sindética conclusiva.

17. (EAGS - 2010) Considere estas frases:

I – **Conquanto** a natureza tenha clamado por socorro, o desmatamento da Amazônia não cessa.

II – A secretária fez os relatórios **como** a diretora havia exigido.

III – **Consoante** o desejo dos vestibulandos, a prova do ENEM será reformulada.

As conjunções destacadas exprimem, respectivamente, relação de:

- a) concessão, causa e comparação.
b) conformidade, causa e proporção.
c) proporção, conformidade e comparação.
d) concessão, conformidade e conformidade.

CAPÍTULO 24 ORAÇÃO REDUZIDA

A **oração reduzida** é uma oração subordinada que não se inicia por pronome relativo nem por conjunção subordinativa. A oração reduzida apresenta o verbo numa das formas nominais: infinitivo, gerúndio ou particípio. Observe as seguintes orações:

Ex.: Há sombras / **vagueando**...

(OS Adj. Rest. – reduzida de gerúndio)

Há sombras / **que vagueiam**...

(OS Adj. Rest. – desenvolvida)

Atenção:

A oração "vagueando" tem valor adjetivo. Não vem, no entanto, iniciada por pronome relativo, nem traz o verbo numa forma finita, mas na forma de "gerúndio".

LÍNGUA PORTUGUESA II

A oração denomina-se, neste caso, oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio, e corresponde à oração desenvolvida “que vagueiam”.

As orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais podem estar:

► desenvolvidas: quando iniciadas por conjunção subordinativa ou pronome relativo e com verbo num tempo do indicativo ou do subjuntivo;

► reduzidas: quando não apresentam conjunção subordinativa ou pronome relativo e têm o verbo no infinitivo, no gerúndio ou no particípio.

CLASSIFICAÇÃO ORAÇÃO REDUZIDA DE INFINITIVO

As orações reduzidas de infinitivo podem vir ou não regidas de preposição e, como as desenvolvidas, classificam-se em substantivas, adjetivas ou adverbiais.

► SUBSTANTIVA

- Subjetiva: É conveniente / falares a verdade.
(OSSS - red. inf.)
- Objetiva Direta: Suplico-te / falares a verdade.
(OSSOD - red. inf.)
- Objetiva Indireta: Obrigado-te / a falares a verdade.
(OSSOI - red. inf.)
- Completiva Nominal: Tenho receio / de falares a verdade.
(OSSCN - red. inf.)
- Predicativa: O remédio era / ficar em casa.
(OSS Pred.- red. inf.)
- Apositiva: Só precisas de uma coisa: / falares a verdade.
(OSS Apos.- red. inf.)

► ADJETIVA

Ex.: Ela não é pessoa / de desistir logo.
(OS Adej. Rest. - red. inf.)

► ADVERBIAL

- Causal: Seu passe foi comprado / por ser um grande goleador.
(OS Adv.Causal - red. inf.)
- Concessiva: Foi para casa / sem desculpar-se da agressão.
(OS Adv.Concessiva - red. inf.)
- Condicional: A falares a verdade, / serás castigada
(OS Adv.Con - red. inf.)
- Final: Os pertences são poucos / para levar.
(OS Adv. Final - red. inf.)
- Temporal: Ao cerrar a porta, / respirou com alívio.
(OS Adv. Temp. - red. inf.)

ORAÇÃO REDUZIDA DE GERÚNDIO

A oração reduzida de gerúndio pode assumir valores adjetivos ou adverbiais. O emprego do gerúndio com valor adjetivo tem sido considerado por certos gramáticos um galicismo intolerável. No entanto, é antiga no idioma a construção quando o gerúndio

expressa a idéia de atividade atual e passageira. Com valor adverbial, o gerúndio tem principalmente significado temporal.

► ADJETIVA

Ex.: Vi um menino / chorando.
(OS Adj. Rest. - red. ger.)

► ADVERBIAL

- Temporal: Fixando-a, / os cruéis olhos rutilavam.
(OS Adv. Temp. - red. ger.)
- Causal: Os gêmeos, / não tendo que fazer, / iam mamando.
(OS Adv. Causal - red. ger.)
- Concessiva: Sendo tão bom assim, / você não venceu a partida?.
(OS Adv. Conc.- red. ger.)
- Condicional: Precisando, / disponha.
(OS Adv. Cond. - red. ger.)

ORAÇÃO REDUZIDA DE PARTICÍPIO

As orações reduzidas de particípio podem assumir valores adjetivos ou adverbiais, sendo mais comuns as de valor temporal.

► ADJETIVA

A verdade, / desconhecida por alguns, / desfaz as ilusões.
(OS Adj. Exp. - red. part.)

► ADVERBIAL

- Temporal: Passado um instante, / as duas amigas se olharam.
(OS Adv. Temp. - red. part.)
- Causal: Ocupado com um caso mais importante, / larguei a pobre.
(OS Adv. Causal - red. part.)
- Concessiva: Admitido o exagero do Jornal, / assegurou-se o fim da guerra.
(OS Adv. Conc. - red. part.)
- Condicional: Dada essa hipótese, / espero que não sofra injustamente.
(OS Adv. Cond. - red. part.)

Exercícios

01. (EPCAR - 2000) Leia os períodos apresentados abaixo e, a seguir, assinale a alternativa que classifica corretamente, na ordem em que aparecem, as orações subordinadas destacadas.

I - Eu sou a resposta **que não espera perguntas**.

II - Às vezes me escalam **para ser criança**.

III - Apenas digo **que tenham cuidado**.

- a) adjetiva restritiva, adverbial final e substantiva objetiva direta.
- b) substantiva completiva nominal, adverbial causal e substantiva apositiva.
- c) substantiva predicativa, adjetiva restritiva e adverbial final.
- d) adjetiva explicativa, adverbial causal e substantiva objetiva direta.

02. (CFS - 2001) **Para entender os problemas brasileiros**, precisamos ter uma visão ampla de nossa situação no contexto mundial. No período acima, a oração sublinhada expressa a idéia de:

- a) causa b) concessão c) conclusão d) finalidade

03. Leia o seguinte período: “Na casa havia duas crianças **chorando de fome**.” A oração destacada é classificada como:

LÍNGUA PORTUGUESA II

- a) oração subordinada adjetiva explicativa - reduzida de infinitivo.
 b) oração subordinada adverbial causal - reduzida de gerúndio.
 c) oração subordinada adjetiva restritiva - reduzida de gerúndio.
 d) oração coordenada assindética - reduzida de gerúndio.
 e) oração subordinada adverbial causal - reduzida de infinitivo.

04. (CFS - 2007) Assinale o período em que a oração subordinada tem a mesma função sintática da que se destaca em:

Eu tinha oito anos quando tio Baltazar chegou da primeira vez.

- a) Macunaíma desceu o rio Araguaia, a fim de recuperar o amuleto.
 b) Apesar de ter boa ponta de língua, sentia um aperto na garganta e não poderia explicar-se.
 c) Se ficasse calada, seria como um pé de mandacaru.
 d) Terminada a reunião, os funcionários foram dispensados.

05. Classifique as orações reduzidas destacadas segundo o código que segue:

- a) oração subordinada adverbial casual reduzida de infinitivo;
 b) oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo;
 c) oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo;
 d) oração subordinada substantiva predicativa reduzida de infinitivo;
 e) oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo;
 f) oração subordinada adverbial temporal reduzida de participio.
 () Para serenar a roda, propus novo chope (...)
 () Ao acordar, dona Aparecida virou-se para Rufino.
 () Ditos os últimos adeuses, entramos.
 () Por trabalhar como manobrista, ele se dizia corretor de automóveis.

() A grande estupidez é vivermos num conflito constante.

() Seria feio não acreditar.

- a) E – B – D – A – F – C.
 b) C – B – F – A – D – E.
 c) A – B – C – F – D – E.
 d) B – F – A – E – D – C.

06. Assinale a alternativa que corresponde à classificação da oração destacada: "O orador encareceu a necessidade de sermos amantes da paz."

- a) objetiva indireta.
 b) completiva nominal.
 c) adverbial final.
 d) subjetiva.
 e) apositiva.

07. (BCT-2010) Leia o seguinte período: "Terminado o Congresso de Educação, sabendo da falta de comprometimento dos representantes do governo quanto à reforma das escolas públicas, os professores deixaram o anfiteatro desapontados."

- a) concessiva e final.
 b) temporal e causal.
 c) condicional e comparativa.
 d) conformativa e consecutiva.

CAPÍTULO 25 PONTUAÇÃO

Pontuação é a arte de dividir, por meio de sinais gráficos, as partes do discurso que não têm entre si ligação íntima, e de mostrar do modo mais claro as relações que existem entre essas partes.

SINAIS DE PONTUAÇÃO	
.	ponto-final

:	dois-pontos
...	reticências
()	parênteses
!	ponto de exclamação
?	ponto de interrogação
,	vírgula
;	ponto-e-vírgula
-	travessão
“ ”	aspas

EMPREGO DO PONTO-FINAL (.)

O ponto final é utilizado nos seguintes casos:

- para terminar o período;
- indica o final de uma frase declarativa;
- utilizado em abreviaturas.

Ex.: Av. (avenida)

V. Ex^a. (vossa excelência)

Fica comigo.

Vá embora.

EMPREGO DOS DOIS-PONTOS (:)

Os dois-pontos são utilizados nos seguintes casos:

- ao iniciar a fala das personagens;
- antes de aposto ou orações apositivas;
- antes de citação ou enumeração.

Ex.: Então o padre respondeu:

- Meus amigos são poucos: Fátima, Rodrigo e Gil.

Como disse Bill Gates: "Meus filhos terão computadores sim, mas, antes, terão livros."

Trouxe: frutas, doces, brinquedos, etc.

EMPREGO DAS RETICÊNCIAS (...)

As reticências são utilizadas nos seguintes casos:

- para indicar dúvidas ou hesitação do falante;
- para interromper uma frase deixada gramaticalmente incompleta.

Ex.: Sabe... eu queria te dizer que ... esquece.

- Alo! João está?

- Agora não se encontra. Quem sabe se ligar mais tarde...

EMPREGO DOS PARÊNTESES ()

Os parênteses são utilizados nos seguintes casos:

- para isolar palavras;
- para isolar frases intercaladas de caráter explicativo;
- para isolar datas.

Ex.: Na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), ocorreu inúmeras perdas humanas.

Uma manhã lá no Cajapió (Joca lembrava-se como se fora na véspera), acordara depois...

EMPREGO DO PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!)

O ponto de exclamação pode ser utilizado:

- após o vocativo; após o imperativo; após interjeição;
- após palavras ou frases que denotem caráter emocional.

Ex.: Parte, Heliel! Cale-se! Ufa! Ai! Que pena!

EMPREGO DO PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)

O ponto de interrogação é utilizado em perguntas diretas.

Ex.: - Como você se chama?

EMPREGO DA VÍRGULA (,)

A vírgula marca uma pausa no enunciado com a finalidade de indicar que os termos separados não formam uma unidade sintática.

LÍNGUA PORTUGUESA II

● **Não se separam por vírgula:** predicado de sujeito; objeto de verbo; adjunto adnominal de nome; complemento nominal de nome; predicativo do objeto de objeto; oração principal da subordinada substantiva (desde que não seja apositiva ou esteja na ordem inversa).

Não se esqueça!

Quando ocorre uma relação sintática, não se separa por meio de vírgula.

● **Utiliza-se a vírgula**

- para separar vocativo.

Ex.: Maria, traga-me uma xícara de café.

- para separar alguns apostos.

Ex.: Irene, minha antiga empregada, esteve aqui ontem.

- para separar o adjunto adverbial antecipado ou intercalado.

Ex.: Quando chegar de viagem, procurarei por você.

- para separar elementos de uma enumeração.

Ex.: Precisa-se de pedreiros, serventes, mestres-de-obras e muita paciência...

- para isolar expressões de caráter explicativo ou corretivo.

Ex.: Amanhã, ou melhor, depois de amanhã nos encontraremos para acertar a viagem.

- para separar conjunções intercaladas.

Ex.: Está frio; fechem, portanto, a janela.

- para separar o complemento pleonástico antecipado.

Ex.: A mim, nada me importa.

- para isolar o nome de lugar na indicação de datas.

Ex.: Tatuapé, 25 de junho de 2010.

- para separar termos coordenados assindéticos.

Ex.: Paulo, Ana, Bia e João chegaram atrasados para a festa.

- para marcar a omissão de um termo (normalmente o verbo).

Ex.: Ela prefere ler jornais e eu, revistas.

Atenção:

Termos coordenados ligados pelas conjunções **e**, **ou**, **nem** dispensam o uso da vírgula. Entretanto, se essas conjunções aparecerem repetidas, com a finalidade de dar ênfase, a vírgula é obrigatória.

Ex.: Não fui ao velório, nem ao enterro, nem à missa de sétimo dia.

● **A vírgula entre orações:**

- separa as orações subordinadas adjetivas.

Ex.: O homem, **que é mortal**, imortaliza-se em seus atos.
(O S Adjetiva Explicativa)

- separa as orações coordenadas sindéticas (exceto as iniciadas pela conjunção **e**) e assindéticas.

Ex.: Acordei, **tomei meu banho**, comi algo e saí para o trabalho.
(OC Assindética)

Negociou muito, **mas não concluiu o contrato**.

(OC Sindética Adversativa)

- separa as orações subordinadas adverbiais, principalmente se estiverem antepostas à oração principal.

Ex.: **Quando o policial chegou**, a mulher apresentou os documentos.

(OS Adverbial Temporal)

- separa as orações intercaladas.

Ex.: - Senhor, **disse o velho**, tenho grandes novidades...
(Oração intercalada)

- separa as orações substantivas antepostas.

Ex.: **Quanto custa viver**, realmente eu não sei.
(OS Substantiva Objetiva Direta)

ISTO É MUITO IMPORTANTE!

Três casos em que se usa a vírgula antes da conjunção **e**:

- quando as orações coordenadas tiverem sujeitos diferentes.

Ex.: Os ricos estão cada vez mais ricos, e os pobres, cada vez mais pobres.

- quando a conjunção **e** for repetida com a finalidade de dar ênfase (polissíndeto).

Ex.: E chora, e ri, e grita, e pula de alegria.

- quando a conjunção **e** assumir valores que não sejam aditivos (adversidade, consequência).

Ex.: Trabalhou muito, e não entregou o documento no prazo.

EMPREGO DO PONTO-E-VÍRGULA (;)

O ponto-e-vírgula representa uma pausa maior que a vírgula e deve ser usado após a utilização de vírgula ou na enumeração de considerandos. Separa os itens de uma lei, de um decreto, de uma petição, de uma sequência, etc.

Ex.: Um trabalha, luta; outro desfruta, destrói.

Art. 127 – são penalidades disciplinares:

I - advertência;

II - suspensão;

III - demissão;

IV - cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

EMPREGO DO TRAVESSÃO (–)

O travessão é utilizado nos seguintes casos: para indicar a mudança de interlocutor; para realçar certas palavras e frases; para iniciar a fala de um personagem; para unir grupo de palavras que indicam itinerário.

Ex.: O filho perguntou: - Pai, quando começarão as aulas?

A rodovia Belém - Brasília está em péssimo estado.

EMPREGO DAS ASPAS (“ ”)

As aspas são utilizadas nos seguintes casos: para destacar citações alheias; para destacar palavras que se pretende enfatizar; isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta (gírias, estrangeirismos, palavrões, expressões populares); indicar uma citação textual.

Ex.: Maria ganhou um “ósculo” de seu namorado.

A festa na casa da Ana estava “bombando”.

“O homem põe e Deus dispõe”.

“Quando tiver de dizer algo sério, não cuide de arranjar somente palavras bonitas” (Goethe, Fausto).

Exercícios

01. Leia o seguinte trecho e assinale a alternativa correta:

A luz do poente se esbatia mansa pelas vidraças do antigo casarão, e todo o meu espírito se enchia de um místico prazer. No período lido, o emprego da vírgula é obrigatório, pois nesse caso ela está cumprindo a função de:

LÍNGUA PORTUGUESA II

- a) separar uma expressão explicativa.
b) isolar o adjunto adverbial deslocado.
c) separar a oração coordenada adversativa.
d) separar orações que possuem sujeitos diferentes, unidas pela conjunção aditiva.

02. (FCMT - SP) Assinale a alternativa incorreta quanto às normas de uso da vírgula. Emprega-se a vírgula para...

- a) intercalar expressões explicativas (isto é, saber).
b) Separar o verbo do seu objeto direto.
c) Separar o local e a data na correspondência.
d) Separar orações adjetivas explicativas.

03. (Guarda Civil - 2006) Na frase abaixo, as vírgulas separam: "Os atletas, naquele dia, estavam preparados".

- a) Adjunto adverbial intercalado.
b) Conjunção intercalada.
c) O oposto intercalado.
d) O complemento pleonástico antecipado.

04. (CFS - 2005) Em qual das alternativas a vírgula foi empregada incorretamente?

- a) Ele só pensava em uma coisa, que ficaria rico.
b) Se tudo der certo, voltaremos amanhã mesmo.
c) Aquele tenista joga bem, mas quase sempre é derrotado.
d) Minha namoradina de infância, ainda se lembra de mim.

05. (Guarda Civil - 2006) Qual a oração que leva vírgula por separar oração adjetiva explicativa?

- a) Traga- me o lápis, isto é, a caneta.
b) O homem, que é mortal, vive preocupado.
c) São Paulo 20 de setembro de 2006.
d) Eu leio, ela brinca.

06. Identifique a frase em que o emprego da vírgula está errado.

- a) – Sabe de uma coisa, passarinho, vou soltar você já.
b) Gente corria, gente gritava, carros paravam, guardas apitavam.
c) Crianças, tomem cuidado ao atravessar a rua.
d) Guarulhos, 10 de fevereiro, de 1973.
e) Gilberto, nosso colega de trabalho, é um profissional brilhante.

07. Assinale o período corretamente pontuado.

- a) Prezados colegas deixamos agora a boa conversa, de lado!
b) Prezados colegas deixamos agora, a boa conversa de lado!
c) Prezados, colegas, deixemos agora a boa conversa de lado!
d) Prezados colegas deixemos agora a boa conversa de lado!
e) Prezados colega, deixemos agora a boa conversa de lado!

08. (EAGS - 2007) Leia: "Tinha o rosto sulcado de rugas; os olhinhos vivos mostravam idade pouco avançada."

Qual das conjunções coordenativas abaixo substituiria o ponto-e-vírgula de forma a manter a coerência do período?

- a) pois.
b) portanto.
c) mas.
d) logo.

09. Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta.

- a) O sinal, estava fechado; os carros, porém não pararam.
b) O sinal, estava fechado: os carros porém, não pararam.
c) O sinal estava fechado; os carros porém, não pararam.
d) O sinal estava fechado: os carros porém não pararam.
e) O sinal estava fechado; os carros, porém, não pararam.

10. (CESD - 2004) A vírgula foi empregada incorretamente em:

- a) Pelé, rei do futebol, é nosso orgulho.
b) Logo de manhã, o pão era vendido quentinho.
c) As crianças daquela escola, ficaram felizes no parque.
d) Ela ganhou, ou melhor, todas as meninas ganharam prêmios.

11. (CESD - 2005) Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada corretamente.

- a) Depois do minuto de silêncio, o juiz iniciou o jogo.
b) As professoras daquela escola, eram elegantes e educadas.
c) Antigamente eu gostava, de maçã e abacaxi.
d) João e Maria, casaram-se na festa junina.

12. (CPC - 2007) Na frase: "Antigamente, apesar das poucas escolas, as crianças eram mais interessadas, fato que não me admira." Temos:

- a) uma vírgula mal colocada.
b) nenhum erro de pontuação.
c) duas vírgulas mal colocadas.
d) ausência de duas vírgulas.

13. (CPC - 2005) Na oração: "O lar, instituição sublime, deve ser preservado." O termo separado por vírgulas é:

- a) adjunto adverbial.
b) vocativo.
c) aposto.
d) sujeito.

14. Aponte a alternativa incorreta quanto à pontuação.

- a) Quando a noite chegou, recolheram-se as suas casas.
b) São Paulo, 15 de julho, de 2005.
c) Pedro vestiu a blusa.
d) O menino saiu.

15. Assinale a alternativa em que ocorre erro, quanto ao emprego da vírgula:

- a) Meu tio, um velho professor de desenho, gostava de museus.
b) Pessoal, o lanche chegou.
c) Estudou mas não aprendeu nada.
d) Eu leio livros, você, jornais.

16. (CFS - 2005) Em qual das alternativas a vírgula foi empregada incorretamente?

- a) Ele só pensava em uma coisa, que ficaria rico.
b) Se tudo der certo, voltaremos amanhã mesmo.
c) Aquele tenista joga bem, mas quase sempre é derrotado.
d) Minha namoradina de infância, ainda se lembra de mim.

17. (CFS - 2009) Em qual das alternativas o uso da(s) vírgula(s) está incorreto?

- a) Ao pobre, nada lhe pedi.
b) O pai, quando chegou do escritório, encontrou o filho, desmaiado.
c) Não esperávamos que ela, inteligente e culta, dissesse tantas asneiras.
d) Tudo, minha paixão, não passou de um mal-entendido; façamos, pois as pazes!

CAPÍTULO 26 CONCORDÂNCIA NOMINAL

A concordância nominal determina a flexão de gênero e número entre os adjetivos, pronomes, numerais e artigos ao substantivo a que se referem. Observe as principais regras:

LÍNGUA PORTUGUESA II

● Quando anteposto a substantivos, o adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo mais próximo, ou seja, com o primeiro deles.

Ex.: Vivia em tranquilos bosques e montanhas.
Vivia em tranquilas montanhas e bosques.

Atenção:

Quando os substantivos são nomes próprios ou nomes de parentesco, o adjetivo vai sempre para o plural.

Ex.: Venera o Brasil os denotados Caxias e Tamandaré.
Maria passeava com as formosas prima, irmã e tia.

● Quando o adjetivo está após substantivos de mesmo gênero e do singular, o adjetivo conserva o gênero dos substantivos e vai para o plural ou concorda com o substantivo mais próximo.

Ex.: Estudo a Língua e a Literatura Portuguesas.
Estudo a Língua e a Literatura Portuguesa.

Atenção:

Se os substantivos forem de gêneros diferentes e do singular: o adjetivo vai para o masculino plural ou concorda com o substantivo mais próximo.

Ex.: A professora estava com uma saia e um chapéu escuros.
A professora estava com uma saia e um chapéu escuro.

● Sujeito composto é representado por substantivos do mesmo gênero: o adjetivo em função predicativa concordará com o gênero deles e irá para o plural.

Ex.: O caderno e o livro são novos.
A porta e a janela estavam abertas.

● Sujeito composto representado por substantivos de gêneros diferentes: o predicativo irá para o masculino plural.

Ex.: O livro e a caneta são novos.
A janela e o portão estavam abertos.

Atenção:

1ª. O predicativo vem antes do sujeito composto, e o verbo de ligação estiver no singular: concordância com o substantivo mais próximo.

Ex.: Era novo o livro e a caneta.
Estava aberta a janela e o portão.

2ª. O adjetivo como predicativo do objeto deve concordar com a soma dos substantivos.

Ex.: Considero os conceitos e as regras complicados.
Julgo culpados pela derrota o treinador e os jogadores.

● As expressões **é necessário**, **é bom**, **é justo**, **é proibido**, **é preciso**, empregadas de modo vago ou geral, o adjetivo não se flexiona.

Ex.: É necessário cautela.
É proibido entrada.

Atenção:

Se o substantivo estiver determinado (com o artigo definido): o adjetivo concordará com ele em gênero e número.

Ex.: É proibida a entrada de crianças.
Aquela chuva foi necessária.

● Quando um substantivo determinado por artigo é modificado por dois ou mais adjetivos, podem ser usadas as seguintes construções:

Ex.: Estudo a cultura brasileira e a portuguesa.
Estudo as culturas brasileira e portuguesa.

● Numerais ordinais que se referem a um único substantivo composto admitem as duas construções.

Ex.: Falei com os moradores do primeiro e segundo andar.
Falei com os moradores do primeiro e segundo andares.

● A palavra **meio** quando significa **metade** é adjetivo; significando **um pouco**, **quase**, é advérbio.

Ex.: Ao beber **meia** dose de licor, ela ficou **meio** descontrolada.
(adjetivo) (advérbio)

● A palavra **anexo** é adjetivo; e a locução **em anexo** é uma locução adverbial.

Ex.: Remeto-lhe, **anexas**, as provas do concurso.
(adjetivo)

Remeto-lhe, **em anexo**, as provas do concurso.
(locução adverbial)

● As palavras **bastante** e **melhores** podem ser adjetivo ou advérbio.

Ex.: Compramos **bastantes** doces. (adjetivo)
As crianças comeram **bastante** na festa. (advérbio)
Venceram as **melhores** propostas. (adjetivo)
Os seres **melhor** adaptados vencem. (advérbio)

● A palavra **obrigado** quando significa **agradecido**, **reconhecido**, **grato**, concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere.

Ex.: Paulo respondeu-lhe: muito obrigado.
Ana respondeu-lhe: muito obrigada.
Paulo e José responderam-lhe: muito obrigados.
Ana e Flávia responderam-lhe: muito obrigadas.

● A palavra **só** quando significa **sozinho** é adjetivo; quando significa **somente**, é advérbio. A locução **a sós** quando significa **sozinho** é advérbio.

Ex.: Chico Bento ficou só. (adjetivo)
Há muitos modos de afirmar, há só um de negar tudo.
(advérbio)

● As palavras **leso**, **incluso**, **quite**, **tal** e **mesmo** são adjetivos.

Ex.: As cartas foram inclusas no relatório.
Você está quite com o serviço militar.
Tais favores merecem reconhecimento.
As mesmas meninas vencem o torneio.

Atenção:

A palavra **mesmo** significando **até** ou **inclusive** é invariável.
Ex.: Mesmo eles ficaram chateados.

● A palavra **junto** é adjetivo, a expressão **junto de** é locução adverbial.

Ex.: Elas ficaram juntas. Elas ficaram junto do carro.
(adjetivo) (advérbio)

● Observe a seguinte construção:

o/a mais/menos ... possível
os/as mais/menos ... possíveis

Nos casos acima, a concordância do artigo ocorrerá com o substantivo **possível**.

Ex.: Recrutamos pessoas o mais educadas possível.
Recrutamos pessoas as mais educadas possíveis.

LÍNGUA PORTUGUESA II

- A palavras **alerta**, **pseudo** e **salvo** (=exceto) são sempre advérbios, portanto não se flexionam.

Ex.: Eles eram uns pseudo-sábios. Eles ficaram alerta.

Salvo os dois, todos fugiram.

- A palavra **menos** é sempre invariável.

- As palavras **muito**, **pouco**, **longe**, **caro** e **barato** podem ser palavras adjetivas ou advérbios, mantendo concordância se fizerem referência a substantivos.

Ex.: Compraram livros caros. (adjetivo)

Os livros custaram caro. (advérbio)

Poucas pessoas tinham muitos livros. (adjetivo)

Leram pouco as moças muito vivas. (advérbio)

Andavam por longes terras. (adjetivo)

Eles moram longe da cidade. (advérbio)

Eram mercadorias baratas. (adjetivo)

Pagaram barato aqueles livros. (advérbio)

- A locução adverbial **a olhos vistos** (= visivelmente) é invariável.

Ex.: Ela crescia a olhos vistos.

- A palavra **conforme** (= conformado) é adjetivo, **conforme** (= como) é conjunção e não se flexiona.

Ex.: Eles ficaram conformes com a decisão.

Dançam conforme a música

- A expressão **haja vista** não se flexiona, exceto por concordância atrativa antes de substantivo no plural sem preposição.

Ex.: Haja vista os comentários feitos.

Hajam vistas os comentários feitos.

Haja vista dos comentários feitos.

- Os adjetivos adverbializados são invariáveis.

Ex.: Vamos falar sério.

Ele e a esposa raro vão ao cinema.

Exercícios

01. (EAGS - 2010) Em qual das alternativas a concordância nominal está correta?

- Quando chegamos ao museu, já estavam aberto as portas e os portões.
- Seguem incluso as fichas de avaliação de aptidão física e o novo relatório.
- É necessário os uniformes de inverno para os alunos este mês.
- Feitos todos os exercícios, entregou-os à professora.

02. (CFS 2 - 2009) A frase em que a concordância nominal está correta é:

- Os jogadores ainda acreditavam na vitória, apesar de estarem bastantes cansados.
- Não são útil aquelas plantas exóticas que ele cultiva em sua chácara.
- Esses livros não são meus, mas considero-os importante para a pesquisa.
- Conheci ontem os famosos Caetano Veloso e Roberto Carlos.

03. (CFS 1 - 2009) Assinale a alternativa que apresenta a concordância nominal correta nos períodos 1 e 2.

1. Seguem anexas as cópias requeridas.
2. Seguem anexo ao contrato os recibos.
1. Visitei um bairro e uma rua exótica.
2. Visitei um vilarejo e uma cidade exóticos.

c) 1. É proibido a entrada de animais de grande porte.

2. É proibida a entrada de crianças menores de sete anos.

d) 1. "Muito obrigado", disse Carolina, "adorei o presente."

2. "Muito obrigado", disse o rapaz, "você nos ajudou muito."

04. (FC CHAGAS-SP) "Elas.....providenciaram os atestados, que enviaramàs procurações, como instrumentos.....para os fins colimados."

- mesmas, anexos, bastantes.
- mesmo, anexo, bastante.
- mesmas, anexo, bastante.
- mesmo, anexos, bastante.

05. (FC CHAGAS-SP) "Ainda.....furiosa, mas comviolência, proferia injúrias para escandalizar os mais arrojados."

- meia, menas, bastantes.
- meia, menos, bastante.
- meio, menos, bastante.
- meio, menos, bastantes.

06. (CFS - 2006) A concordância nominal está correta em:

- Era meio-dia e meio no relógio da igreja.
- A paciência é necessário em muitos casos.
- O hotel proporciona adequada acomodação e conforto.
- Eram castanhos-claros os olhos de sua amada.

07. (CFC - 2007) Observe:

I - É necessário muita prudência, portanto dirija devagar.

II - Em seu rosto, alternavam alegria e medo intensos.

III - Foram convocados os alunos da primeira e segunda série.

IV - Elas mesmos resolveram todos os problemas.

Quanto à concordância nominal, estão corretas apenas:

- I e IV.
- II e III.
- I, II e III.
- II, III e IV.

08. (CFC - 2010) Considere estas frases:

I - Eles parecem **bastante** preocupados.

II - Havia **bastantes** pessoas na festa ontem.

III - Serão distribuídos **bastantes** livros aos participantes.

Quanto à concordância nominal, está correta a palavra destacada

- em I, II e III.
- apenas em I e II.
- apenas em I e III.
- apenas em II e III.

09. Preencha as lacunas com os respectivos adjetivos e assinale a alternativa com a concordância nominal correta.

"Simpatia é o sentimento
que nasce num só momento,
_____, no coração;

São dois olhares _____

Bem _____ numa trágica atração."

- sincera, acesas, junto.
- sincero, acesos, juntos.
- sinceros, aceso, juntos.
- sinceras, acesa, junta.

10. Quanto à concordância nominal, está correta a alternativa.

- É proibida matrícula de menores de dezoito anos.
- Esta empresa remete-lhe inclusas as faturas.
- É necessário a documentação completa para a inscrição.
- Conforme o combinado, seguem anexo os recibos.

LÍNGUA PORTUGUESA II

11. (CFC - 2004) A alternativa cuja sequência enumera corretamente as frases.

I - concordância nominal correta.

II - concordância nominal incorreta.

() Aquela artista mostrou-se meio decepcionada com sua atuação.

() O comandante convocou bastante soldados para o desfile.

() É permitido a entrada de funcionários.

() É condenada a pobreza das populações africanas.

a) II – II – II – I.

b) I – I – I – II.

c) II – I – I – II.

d) I – II – II – I.

12. Escolha a alternativa que completa corretamente as lacunas do período abaixo:

Vai _____ à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de _____ patriotismo. Elas _____ não quiseram colaborar.

a) incluso - leso - mesmo.

b) inclusa - leso - mesmas.

c) inclusa - lesa - mesmas.

d) incluso - leso - mesmas.

13. (CFC - 2006) Complete as lacunas de acordo com a concordância nominal e assinale a alternativa correta.

Mariana foi à padaria e pediu _____ gramas de mortadela.

Ela _____ prepararia o lanche para as amigas que chegariam meio-dia e _____.

a) quinhentas, mesma, meio.

b) quinhentos, mesma, meia.

c) quinhentos, mesmo, meio.

d) quinhentas, mesmo, meia.

14. (BCT - 2008) Observe as frases:

I – A apostila e o texto antigo sofreram várias alterações quando foram corrigidos.

II – Feito a adaptação aos novos conteúdos, as aulas transcorreram normalmente.

III – Todas as rodovias oferecem guincho e socorro mecânico gratuitos.

IV – Já vieram inclusos nos processos as cópias dos documentos.

Quanto à concordância nominal, estão corretas:

a) I e II.

b) II e III.

c) II e IV.

d) I e III.

15. (BCT - 2007) Dadas as frases:

I - Anexo às provas seguem os relatórios.

II - Seus olhos verde-claros brilham quando ele ouve aqueles versos.

III - Feitos todos os exames, o médico marcou a cirurgia.

Está(ão) correta(s) quanto à concordância nominal

a) II e III.

b) I e III.

c) I e II.

d) II apenas.

16. (CFS - 2008) Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal.

a) Os idosos precisam de pessoas que o ajudem a enfrentar seus problemas.

b) São pequenas atitudes que tornam grandes o bem-estar das crianças.

c) É necessário a criação de projetos que visem à qualidade de vida da população carente.

d) Bastantes providências já foram tomadas a fim de amenizar o problema das enchentes na cidade.

17. Qual alternativa apresenta **erro** de concordância nominal?

a) Os juro estão inclusos nas prestações.

b) Os operários daquela indústria fazem horas extras.

c) Os dedicados Carlos e Fernando conseguiram finalmente a vitória.

d) Bastante meninas participaram do coral escolar.

18. (CFS - 2010) Coloque certo (C) ou errado (E) quanto à concordância nominal nas orações:

A padaria proporcionava aos clientes torta e café saborosos (). Por isso, eram sempre elogiados talentoso cozinheiro e cozinheira ().

A seguir, assinale a sequência correta.

a) C – E.

b) E – C.

c) C – C.

d) E – E.

19. (CFS - 2007) Leia as orações abaixo.

I - Pesquisa sobre o povo e a cultura **indianos**.

II - O **compreensivo** Davi e João Roberto conquistaram a paz.

III - Naquelas ocasiões, Helena sempre usava blusa e colar **branco**.

IV - Tenho **ótimo** emprego e remuneração.

Quanto à concordância nominal, está incorreto:

a) I.

b) II.

c) III.

d) IV.

20. (PUC - SP) Apenas uma alternativa preenche corretamente os espaços existentes na sentença abaixo. Assinale-a:

“Aqueles belas mulheres estão....., porque querem rapidamente aproveitar a liquidação para comprar..... vestidos”

a) alertas, bastantes, bege.

b) alerta, bastante, beges.

c) alerta, bastantes, bege.

d) alerta, bastantes, beges.

21. As lacunas abaixo se preenchem, corretamente, pela ordem, com:

I - Esperavam-me alguns primos e primas _____ no centro da cidade.

II - _____ revistas e livros lotavam as estantes.

III - O banco e as árvores da praça ficaram _____.

a) maternas, velhos, iluminados.

b) maternas, velhas, iluminadas.

c) maternas, velhas, iluminados.

d) maternos, velhos, iluminadas.

22. (CFS - 2005) Em que alternativa, segundo a norma culta, ocorre erro com relação à concordância nominal?

a) Ela ficou, depois de tantos desencontros amorosos, meia descrente a respeito do amor.

b) Havia, naquela manifestação, bastantes repórteres ávidos por um furo jornalístico.

c) Envie, anexas ao currículo, duas fotos 3x4.

d) – Muito obrigadas, agradeceram as moças, com ar de contentamento.

CAPÍTULO 27
CONCORDÂNCIA VERBAL

Concordância verbal é o princípio gramatical onde o vocábulo determinante (o sujeito) se ajusta a certas categorias gramaticais do vocábulo determinado (o verbo).

Ex.: O homem cria seu próprio caminho.

Os homens criam seus próprios caminhos.

REGRAS ESPECIAIS

1ª. Sujeito coletivo é singular na forma, mas expressa idéia de plural: admite dupla concordância.

Ex.: A maioria dos candidatos desistiu.

A maioria dos candidatos desistiram.

2ª. Sujeito simples com a expressão **mais de um** seguida de substantivo: verbo no singular.

Ex.: Mais de uma aluna foi aprovada.

(sujeito)

Atenção:

Se ocorrer idéia de reciprocidade ou a expressão **mais de um** for repetida: verbo no plural.

Ex.:

Mais de um político se desentenderam. (reciprocidade)

Mais de um candidato se agrediram verbalmente. (reciprocidade)

Mais de um soldado, mais de um oficial foram mortos na batalha. (repetição)

3ª. Sujeito simples com expressão que indica quantidade aproximada: **cerca de, perto de, mais de, menos de** seguida de número plural: verbo no plural.

Ex.: Menos de dois **saíram** da sala.

Cerca de vinte marinheiros **ficaram** feridos no acidente.

Mais de mil vozes **diziam**: “diretas já”.

Perto de quarenta famílias **justificaram** a ausência.

4ª. Núcleo do sujeito simples tem **qual** - pronome interrogativo -, **algum, nenhum, vários** - pronomes indefinidos. Esses pronomes são seguidos de pronome pessoal:

• **verbo na 3ª PS: o pronome núcleo estiver no singular.**

Ex.: Qual de nós **foi** culpado? Nenhum de nós **saiu**.

• **verbo na 3ª PP ou concorda com o pronome pessoal se o pronome núcleo estiver no plural.**

Ex.: Quais de vós **são** culpados?

Quais de vós **sois** culpados?

5ª. Sujeito simples com nomes de lugar, títulos de obras, substantivos próprios de forma plural (MG, EUA) admitem:

• **verbo no plural: usados com o artigo.**

Ex.: As Minas Gerais possuíram grandes reservas de ferro.

Os Estados Unidos são uma potência.

• **verbo no singular: usados sem o artigo.**

Ex.: Minas Gerais possui grandes reservas de ferro.

Estados Unidos é grande país.

6ª. Sujeito composto formado por núcleos com pessoas gramaticais diferentes seguem esta regra:

• **1ª pessoa tem preferência sobre a 2ª e a 3ª.**

Ex.: Tu e eu nos tornaremos amigos.

Tu, ela e eu chorávamos...

• **2ª pessoa tem preferência sobre a terceira 3ª** (não aparece a 1ª pessoa)

Ex.: Tu e Julia estais bons.

7ª. Sujeito composto com verbo no singular onde há gradação entre os núcleos e o último está no singular: o verbo admite dupla concordância.

Ex.: Os pedidos, as súplicas, o desespero não o comoveu.

Os pedidos, as súplicas, o desespero não o comoveram.

GRADAÇÃO é o emprego de sinônimo em ordem crescente ou decrescente de intensidade expressiva em que ocorre aumento ou diminuição sucessiva e gradual.

Atenção:

Se o sujeito composto em gradação apresenta o último núcleo no singular e vem acompanhado de expressão de reforço, o verbo fica no singular.

Ex.: Uma palavra, um gesto, **até mesmo**, um olhar **bastava**.
(reforço)

8ª. Sujeito composto com núcleos no singular e designando um único ser, o verbo no singular.

Ex.: O ladrão e assassino não **foi** preso ainda.

A namorada e amante **sorria** cinicamente.

9ª. O sujeito é composto de orações, verbo na 3ª PS.

Ex.:

Solver as pendências e manter a ordem cabe ao coordenador.

Resolver os problemas e cuidar da disciplina compete ao Ivo.

Seria bom estudar e trabalhar.

10ª. O verbo **ser** junto a especificações de preço, peso ou quantidade fica no singular quando empregado nas locuções **é pouco, é muito, é mais de, é menos de**.

Ex.: Vinte reais é pouco.

É pouco cinco sentidos.

Oito anos sempre é alguma coisa.

11ª. As expressões **é preciso, é necessário, é bom** ficam invariáveis quando não ocorre determinante (artigo, adjetivo ou pronome) e o sujeito é designado de modo vago ou geral.

Ex.: É necessário calma. É necessária a calma.

É proibido entrada. É proibida a entrada.

12ª. O sujeito é o relativo **quem**, o verbo irá para a 3ª pessoa do singular ou concordará com o antecedente.

Ex.: Não fui eu quem emprestou o livro.

Não fui eu quem emprestei o livro

13ª. O sujeito da oração é relativo **que**, o verbo concorda com o antecedente.

Ex.: Fui eu que emprestei o livro.

Não és tu que me dás felicidade.

14ª. O verbo impessoal fica sempre na 3ª pessoa do singular.

Ex.: Se houvesse outras saídas, ele as teria encontrado.

Faz dez anos que cheguei.

Há poucos livros nesta casa.

Choveu muito durante a noite.

Atenção:

1ª. O verbo impessoal, com um auxiliar (locução verbal), transmite a impessoalidade ao auxiliar que deve ficar na 3ª pessoa do singular.

LÍNGUA PORTUGUESA II

Ex.: Se tivesse havido outras saídas, ele as teria encontrado.

Deve fazer dez anos que cheguei.

Deve haver poucos livros nesta casa.

2ª. O verbo **ser**, quando impessoal, pode concordar com o PS no plural. É o único verbo impessoal que pode ficar no plural!

Ex.: São duas horas da tarde.

É uma hora da tarde.

Eram três da madrugada.

15ª. A locução verbal com infinitivo tem como norma flexionar o auxiliar, mas é admissível na língua a flexão do verbo principal.

Ex.: Os alunos pareciam estudar.

Os alunos parecia estudarem.

Os alunos pareciam estudarem. (errado)

16ª. O verbo **haver** é pessoal e se flexiona normalmente quando:

● **for auxiliar de verbo pessoal.**

Ex.: Eles haviam de vencer o jogo.

● significar **comportar-se** ou **ajustar contas.**

Ex.: Eles se houveram muito bem durante o debate.

17ª. O verbo **existir** é pessoal e flexiona-se concordando sempre com o sujeito.

Ex.: Existem muitos alunos nesta escola.

Devem existir muitos alunos nesta escola.

Cuidado

Há flores neste vaso.
(VTD) (OD)

Existem flores neste vaso.
(VI) (sujeito)

Exercícios

01. (Guarda Municipal - 2006) Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância verbal:

- a) Os sertões reconstituem a trágica história de Canudos.
- b) O aluno, o professor, o funcionário, ninguém viram o diretor.
- c) Não foram eles quem decidiram a data do jogo.
- d) A maioria das questões apresentava dificuldades.

02. (PM - 2002) A concordância verbal incorreta é:

- a) Quem de nós pagará as despesas?
- b) Os Sertões imortalizaram os episódios de Canudos.
- c) Fazem três meses que não vou à praia.
- d) O relógio da matriz bate cinco horas.

03. (CFT - 2006) Assinale a alternativa em que ocorre erro quanto à concordância verbal.

- a) A maioria das crianças adoram presentes natalinos.
- b) Aceitamos os desafios; então, que venha as mudanças.
- c) Faltavam poucos dias para a virada do ano.
- d) Metade das mulheres emagreceu quase cinco quilos com o novo remédio.

04. Assinale a alternativa incorreta.

- a) As crianças parecem chorar.
- b) As crianças parece chorarem.
- c) As crianças parecem chorarem.
- d) A criança parece chorar.

05. Em qual frase, o verbo “fazer” está empregado corretamente e refere-se a tempo?

- a) Quantos dias fazem que ele viajou?
- b) Faz quatro dias que ele viajou.
- c) Hoje, fazem dois anos que ela se casou.

d) Fizeram festas!

06. Há erro de concordância verbal na frase da alternativa:

- a) Finalmente chegaram as férias.
- b) Joana e eu nos machucamos durante o treino.
- c) Pero Vaz de Caminha relatou a chegada dos portugueses ao Brasil.
- d) Sempre surge novas marcas de produtos.

07. A concordância verbal está incorreta em:

- a) As saúvas destruíram parte da plantação de milho.
- b) Você e o professor Celso são realmente amigos.
- c) Surgiram, na estrada, o cavaleiro e sua boiada.
- d) Não faltará prêmios para os vencedores.

08. Assinale a alternativa em que há erro de concordância verbal.

- a) Havia inúmeros curiosos na porta do hotel.
- b) Já era uma e meia quando voltei para meu trabalho.
- c) Fui eu quem apagou a luz da sala ontem.
- d) A maioria dos alunos aprovou a nova merenda.

09. Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância verbal.

- a) Faltam dois minutos para o início da competição.
- b) Fazem invernos rigorosos no Sul do Brasil.
- c) Vossa Excelência acordou cedo hoje!
- d) Pai e filho conversaram longamente.

10. A alternativa em que a concordância verbal está correta é:

- a) O número de pessoas com febre maculosa aumentaram vertiginosamente.
- b) Mais de um deputado se ofenderam durante a sessão.
- c) Fazem 40 minutos que o jogo começou.
- d) Qual de vós conheceis “Arte Retórica”, de Aristóteles?

11. Coloque C (certo) ou E (errado) quanto à concordância verbal das frases e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A maioria dos candidatos obterão bons resultados no concurso.
- () Fomos nós que pagamos a conta do restaurante.
- () Hoje fazem dez anos que me mudei pra cá.
- () Ainda cabe dez litros de gasolina no tanque do carro.

- a) C – E – C – E.
- b) E – C – E – E.
- c) E – E – C – C.
- d) C – C – E – E.

12. Assinale a concordância verbal inadequada.

- a) Não foi alcançado rio nem mata.
- b) Somos nós que destrói a natureza.
- c) A maioria dos funcionários não aceitou a explicação.
- d) Não foram os cidadãos quem reclamou do problema do trânsito.

13. (CFC - 2010) Coloque C (certo) ou E (errado) para a concordância verbal das orações do texto seguinte e assinale a sequência correta.

As Minas Gerais ainda são cobiçadas por estrangeiros. ()
Quantos de nós conhecem esse estado do Sudeste? ()
Parte de nossos compatriotas prefere conhecer outros países em vez do Brasil. ()

É necessário que valorizemos nossa pátria. ()

- a) C – C – C – C.
- b) C – E – E – E.
- c) E – C – C – E.
- d) E – E – C – C.

14. (CFS 1 - 2010) Assinale a alternativa em que a concordância verbal está inadequada.

- a) Não foi alcançado rio nem mata.
- b) Somos nós que destrói a natureza.
- c) A maioria dos funcionários não aceitou a explicação.
- d) Não foram os cidadãos quem reclamou do problema do trânsito.

15. (EAGS - 2010) Observe:

I

1- Outra vez ____ de preço hoje o açúcar e o café, portanto moderem no consumo deles. (sobe, sobem)

2- Infelizmente ____ grandes asneiras nos discursos dos políticos fanáticos. (chove, chovem)

II

1- Foi um bando de marginais que ____ a mansão do milionário da informática. (roubou, roubaram)

2- A maioria dos turistas já ____ a seus países com medo da gripe suína. (retornou, retornaram)

III

1- No acidente de 11 de setembro, o piloto terrorista e todos os passageiros inocentes _____. (morreu, morreram)

2- Os artistas chegaram. ____ de cantores que apresentarão também suas composições. (Trata-se, Tratam-se)

IV

1- O amor ou o ódio exagerados nos ____ apreensivos e cautelosos. (deixa, deixam)

2- Um ou outro evento misterioso sempre ____ no velho casarão colonial. (acontecia, aconteciam)

Ao preencher corretamente as lacunas acima, observa-se a possibilidade de mais de uma concordância verbal nas duas orações de:

- a) I e II.
- b) II.
- c) III e IV.
- d) IV.

16. (CFS 1 - 2009) Observe as frases a seguir:

I - Haverá muitas festas se ele vencer a eleição para presidente do clube.

II - Haverão duas festas neste salão na próxima semana.

III - Havia poucos convites para a festa.

Considerando a concordância verbal, está(ão) correta(s):

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) Apenas I.
- d) Apenas III.

LÍNGUA PORTUGUESA II

CAPÍTULO 28 GABARITO

CAPÍTULO 12: CONJUNÇÃO

01. 1) A, 2) B, 3) B, 4) C, 5) A, 6) C, 7) D; 02. 1) A, 2) A, 3) B, 4) B, 5) A. 03. 1) B, 2) C, 3) A, 4) C, 5) A, 6) B; 04. 1) A, 2) C, 3) B, 4) B, 5) A, 6) C; 05. a; 06. c; 07. (B) Adoram peixes, mas não pescam regularmente. (A) Vim cauteloso e não fiz rumor. (E) Caiu, que eu vi. (C) Ou se calça a luva e não se põe o anel, ou se põe o anel e não se calça a luva! (D) O jornalista não apresentou suas credenciais, portanto não foi admitido na sala de reunião. 08. e; 9. c; 10. (C) Guarde os seus troços, que podem servir. (A) ...sempre me pareceu que mulher é um bicho esquisito, difícil de governar. (B) Era tão estranho tudo aquilo, que não achei resposta. 11. b; 12. c; 13. b; 14. c; 15. d; 16. d; 17. b. 18. b; 19. a; 20. c.

CAPÍTULO 13: PREPOSIÇÃO e INTERJEIÇÃO

01. a) A, b) C, c) B, d) A, e) B; 02. b; 03. a; 04. a) alô (invocação), b) ufa (alívio), c) caramba (admiração), d) ah (impaciência, insatisfação), e) coragem (animação), f) uau (espanto, surpresa), g) salve (saudação), h) ah (pena); 05. d; 06. b; 07. c;

CAPÍTULO 14: SUJEITO

01. a; 02. c; 03. d; 04. a; 05. d; 06. d; 07. d; 08. c; 09. c; 10. d; 11. e; 12. b; 13. c; 14. c; 15. a; 16. d; 17. b; 18. b; 19. c; 20. a; 21. b; 22. d; 23. b; 24. d; 25. b; 26. c; 27. d;

CAPÍTULO 15: PREDICADO

01. a) ... é americano. (PN), b) ... chegaram atrasados. (PVN), c) ...murcharam. (PV), d) ... permanecia calmo. (PN), e) ... considerou o réu culpado. (PVN), f) ... germinaram. (PV); 02. a) VTDI; b) VTI; c) VI; d) VL; e) VTI; f) VTD; g) VI; h) VTDI; 03. b; 04. c; 05. a) viçosas (PS); b) inocente (PO); c) silenciosa (PS); d) calejadas (PO); e) de assassino (PO); f) destruída (PS); 06. d; 07. c; 08. c, 09. c; 10. b; 11. b; 12. a; 13. a; 14. c; 15. a; 16. d; 17. d; 18. a; 19. b; 20. a; 21. d; 22. c; 23. c.

CAPÍTULO 16: COMPLEMENTO VERBAL

01. a; 02. a; 03. b; 04. d; 05. c; 06. c; 07. b; 08. c; 09. a; 10. c; 11. d; 12. b; 13. c; 14. c; 15. b; 16. d; 17. b; 18. a; 19. c; 20. c.

CAPÍTULO 17: COMPLEMENTO NOMINAL

01. d; 02. b; 03. d; 04. a; 05. c; 06. d; 07. c; 08. a; 09. d; 10. a; 11. c; 12. a

CAPÍTULO 18: ADJUNTOS ADNOMINAL E ADVERBIAL

01. c; 02. b; 03. a; 04. c; 05. d; 06. b; 07. c; 08. a; 09. d; 10. c; 11. d; 12. d

CAPÍTULO 19: APOSTO E VOCATIVO

01. c; 02. d; 03. c; 04. b; 05. d; 06. a; 07. b; 08. a; 09. c; 10. e; 11. c; 12. c.

CAPÍTULO 20: ORAÇÃO COORDENADA

01. a; 02. d; 03. b; 04. a; 05. d; 06. a; 07. a; 08. b; 09. a; 10. b; 11. d; 12. b; 13. a; 14. b.; 15. a; 16. d. 17. e;

CAPÍTULO 21: ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA

01. b; 02. b; 03. d; 04. a; 05. a; 06. ; 07. d; 08. d; 09. b; 10. d; 11. d;

CAPÍTULO 22: ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA

01. a; 02. b; 03. d; 04. c; 05. a; 06. b; 07. d; 08. b; 09. c; 10. a; 11. d; 12. c; 13. d;

CAPÍTULO 23: ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL

01. b; 02. b; 03. c; 04. d; 05. a; 06. a; 07. c; 08. d; 09. b; 10. c; 11. b; 12. d; 13. b; 14. c; 15. b; 16. b; 17. d;

CAPÍTULO 24: ORAÇÃO REDUZIDA

01. a; 02. d; 03. c; 04. d; 05. b; 06. b; 07. b;

CAPÍTULO 25: PONTUAÇÃO

01. d; 02. b; 03. a; 04. d; 05. b; 06. d; 07. e; 08. c; 09. e; 10. c; 11. a; 12. b; 13. c; 14. b; 15. c; 16. d; 17. d;

CAPÍTULO 26: CONCORDÂNCIA NOMINAL

01. d; 02. d; 03. b; 04. a; 05. d; 06. c; 07. b; 08. a; 09. b; 10. b; 11. d; 12. b; 13. b; 14. d; 15. a; 16. d; 17. d. 18. C; 19. B; 20. d; 21. c; 22. a;

CAPÍTULO 27: CONCORDÂNCIA VERBAL

01. b; 02. c; 03. b; 04. c; 05. b; 06. d; 07. d; 08. a; 09. b; 10. b; 11. d; 12. b; 13. a; 14. b; 15. b; 16. c.